

Roberto Campos veio para depor na Câmara e espera a continuação do Trienal

O Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Roberto Campos, chegou ontem a fim de prestar uma série de depoimentos, na Câmara Federal, sobre a compra das concessionárias estrangeiras, e também, ao que se afirma, para solicitar sua exoneração, em face da reforma ministerial em andamento.

— Espero que, mesmo com a reforma ministerial, o Brasil dê continuidade à política econômico-financeira que utilizou nos recentes entendimentos com países estrangeiros, e que se destina a fortalecer a base financeira do Plano Trienal — declarou o Sr. Roberto Campos, ao descer no Galeão.

SAN TIAGO

Sobre a saída do Sr. San Tiago Dantas da Pasta da Fazenda, disse o Embaixador que "o Presidente João Goulart deve saber o que faz e, acredito, esteja ainda em fase de consultas para a formação do novo Ministério. Não tenho dúvidas de que o Sr. San Tiago Dantas nos deu contribuição extremamente valiosa e soube transmitir no exterior a consciência nacional".

Observou o Sr. Roberto Campos que o combate à inflação deve ser feito independentemente do desejo e apoio do Governo ou de instituições estrangeiras. — Nenhuma salvação para o Brasil pode ser esperada de outros países, mas, sim, do nosso próprio processo de transição, que, na certa, dentro de pouco tempo suavizará nossa economia, e consequentemente o custo de vida — afirmou.

Arines vem acertar planos para conclusão rápida da ferrovia Brasil — Bolívia

Como decorrência das conversações realizadas em La Paz pelo Secretário-Geral Adjunto do Itamarati para Assuntos Americanos, Sr. Lucílio Haddock Lôbo, deverá chegar ao Rio, no decorrer dos próximos dias, o Ministro de Obras Públicas da Bolívia, Sr. A. Arines, que virá examinar planos destinados a acelerar as obras da ferrovia Corumbá — Santa Cruz de la Sierra.

O Ministro Arines, que virá acompanhado do Subsecretário das Relações Exteriores, do Chefe do Departamento Econômico da Chancelaria e do Diretor-Geral das Ferrovias da Bolívia, dará prosseguimento aos entendimentos sobre a entrega, com a maior urgência possível, da ferrovia ao Governo daquele país.

TRATADO

A Estrada de Ferro Corumbá — Santa Cruz de la Sierra deverá ser entregue proximo a Bolívia, nos termos do Tratado

Brasil — Bolívia, de 25 de fevereiro de 1938. O Ministro Lucílio Haddock Lôbo apresentará, nas próximas horas, relatório de sua missão ao Chanceler Hermes Lima

UDN marca amanhã data da convenção que vai renovar seu Diretório

A bancada de deputados estaduais udenistas e o Diretório Regional do partido deverão reunir-se amanhã conjuntamente, a fim de marcar, provavelmente para entre 16 e 20 de julho próximo, a Convenção Estadual que vai renovar a Direção da UDN.

O Deputado Amaral Neto, com a ajuda do grupo udenista liderado pela Sr.ª Ermínia Fernandes, está trabalhando ativamente e acredita que até o dia da Convenção terá sob o seu controle 10 dos 25 diretórios udenistas da Guanabara.

EDSON TAMBÉM

O Deputado Edson Guimarães também está trabalhando com ardor e espera ter o apoio de outros 10 diretórios, sobrando apenas cinco diretórios para os demais grupos ativistas dentro do partido.

sua declarada candidatura à sucessão do Governador Carlos Lacerda. O Deputado Edson Guimarães considera muito cedo para se tratar da sucessão estadual.

O Deputado Amaral Neto continua viajando para os Estados, na crença de que assim se tornará um elemento indispensável ao Governador Carlos Lacerda, na futura campanha deste para a Presidência da República.

Eletobrás participará da construção de uma etapa da Usina de Urubupungá

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Eletobrás, Sr. Paulo Richer, durante a inauguração da Usina de Barra Bonita, ontem, informou, após ter-se avistado com o Governador Ademar de Barros, que o Conselho da empresa aprovou sua participação nas obras da primeira etapa da Usina de Urubupungá-Jupia.

Essa participação será efetivada até 1967 e totalizará entre 18 e 23 bilhões de cruzeiros, computados os recursos orçamentários do Ministério de Minas e Energia, consignados para aquela obra.

FINANCIAMENTO

A declaração do Presidente da Eletobrás tem especial importância, pois aguardava-se apenas o pronunciamento da empresa para dar-se prosseguimento aos entendimentos mantidos em Washington, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Estado que, nos próximos dias, deverá aprovar a lei de caráter financeiro, consignando vultosa verba para aumento de capital da Celusa. Tudo faz crer que ainda este mês a diretoria do BID autorizará a liberação dos 15 milhões de dólares.

O BID já autorizou o financiamento de 15 milhões de cruzeiros para aquisição de equipamentos na Itália, mas somente poderá concretizá-lo se for confirmada a existência de recursos em cruzeiros. Os recursos estavam na dependência de aprovação do financiamento da Eletobrás e da Assembleia Legislativa do

É DURO SER ADOLESCENTE

Mostrar aos filhos que o mundo tem horizontes em continua expansão e oferecer exemplo capaz de compensar as injustiças, que todo jovem encontra à medida que vai crescendo, é o dom mais precioso que os pais lhes podem proporcionar. Neste artigo, publicado na edição de junho de Seleções, os adultos encontrarão muitas indicações úteis para ajudarem os adolescentes a crescer. Adquira o seu exemplar de junho de Seleções hoje mesmo, em qualquer banca.

Magalhães Pinto afirma que a reforma agrária respeitará propriedade

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao definir a posição de Minas em face da reforma agrária, no discurso de instalação da Segunda Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Belo Horizonte, o Governador Magalhães Pinto reafirmou a sua tese da descentralização da reforma e disse que esta "jamais poderá comprometer a tranquilidade dos que trabalham a sua terra, espoliá-la ou suprimir o direito de propriedade; necessário à vida e à condição social do homem".

Referiu o Sr. Magalhães Pinto que o quadro de clamor e sofrimento de amplas camadas da população se agrava cada dia, criando terreno à pregação subversiva, conduzindo a posições radicais, gerando clima de hostilidade e incompreensão. A hora exige bom senso — assinalou — diante da pregação mal intencionada e demagógica, que propositada e maliciosamente interpretou a reforma da Constituição como instrumento para violação ou supressão do direito de propriedade.

OBJETIVOS

Entende o Sr. Magalhães Pinto que a reforma agrária, como instrumento indispensável à ampliação do mercado interno e ao revigoramento econômico da estrutura social, deve ter em vista o aumento da produção, que não vem acompanhando os nossos índices de crescimento populacional.

Preconiza uma reforma agrária orientada por órgão federal, mas executada pelos Estados, pois num País de dimensão continental, de características tão variadas, não seria concebível que um só órgão a centralizasse. Lembrou que a tese da descentralização foi apresentada por Minas e aprovada na Conferência de Araxá. A descentralização mediante a indenização por títulos — esclareceu o Governador — também aprovada naquela reunião, jamais poderá atingir o proprietário que explore a terra. Não deve, igualmente, recair sobre aquele que trabalha em baixo índice de produtividade, uma vez que lhe faltam assistência e crédito. Disse que pretende a desapropriação apenas das terras abandonadas, possuídas com finalidade especulativa, sem atender o seu objetivo social.

Advertiu o Sr. Magalhães Pinto que "a hora é particularmente grave para os que estão comprometidos com o novo teor de vida democrático e que não se devem deixar confundir pelo conflito dos interesses políticos". — O que se reclama — disse — é sobretudo uma atitude responsável frente aos embates de nossa realidade. As alienações inspiradas por objetivos imediatos já não encontram lugar num país que passou a viver sob impactos de crises emocionais. Ou preservamos, como clamou Virgílio de Melo Franco, um palmo de terra limpa onde os dirigentes da vida nacional se possam encontrar e a clima das paixões e das divergências de ocasião, ou veremos a Nação conflagrada com ameaça de ordem e o sacrifício das liberdades. E o povo, submetido ao sofrimento, reclama uma atitude de efetivo comando dos responsáveis pelos destinos da Pátria.

comprometidos com o novo teor de vida democrático e que não se devem deixar confundir pelo conflito dos interesses políticos".

— O que se reclama — disse — é sobretudo uma atitude responsável frente aos embates de nossa realidade. As alienações inspiradas por objetivos imediatos já não encontram lugar num país que passou a viver sob impactos de crises emocionais. Ou preservamos, como clamou Virgílio de Melo Franco, um palmo de terra limpa onde os dirigentes da vida nacional se possam encontrar e a clima das paixões e das divergências de ocasião, ou veremos a Nação conflagrada com ameaça de ordem e o sacrifício das liberdades. E o povo, submetido ao sofrimento, reclama uma atitude de efetivo comando dos responsáveis pelos destinos da Pátria.

CONCENTRAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Grande concentração popular está sendo organizada pelo movimento sindical democrático, para o próximo dia 23, nesta Capital. Deverão estar presentes os Governadores Ademar de Barros, Carlos Lacerda e João Mangabeira. Segundo se informa, na ocasião, o Governador paulista fará um pronunciamento sobre a reforma agrária.

Brasil preocupado com a possibilidade de redução do comércio com Noruega

O Itamarati autorizou o Embaixador do Brasil na Noruega, Sr. Francisco D'Alamo Lousada, a fazer sentir à Chancelaria de Oslo que o Governo brasileiro "vê com indistigável apreensão" a possibilidade de redução do intercâmbio entre os dois países, motivada, segundo recentes declarações de autoridades do Governo norueguês, por "discriminação" que o Brasil estaria fazendo na importação de bacalhau.

Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores adiantou ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que o comércio Brasil-Noruega vem tendo seqüência regular, não sendo verdadeiro que o Brasil "faça discriminação" na importação de bacalhau de qualquer procedência, não se justificando, assim, a ameaça norueguesa de reduzir as compras de café brasileiro.

A SITUAÇÃO

Revelou o diplomata que, em 1961, os dois países decidiram dar por terminada a vigência do Acordo de Pagamentos, pelo qual o comércio brasileiro-norueguês se fazia em moeda convênio. Nessa época, o Brasil devia pouco mais de US\$ 8 milhões à Noruega. A liquidação desse saldo devedor foi sendo feita mensalmente, na base de 23% dos pagamentos efetuados pela Noruega ao Brasil em decorrência da importação de produtos brasileiros. Em maio, o Brasil conseguiu liquidar integralmente a dívida, de modo que a Noruega, que vinha atribuindo uma quota de 73% ao Brasil nas suas importações de café, resolveu diversificar essas importações a partir de 15 de novembro próximo.

Promotor enquadra na Lei de Segurança Nacional os editores de Che Guevara

O Promotor Fabiano de Barros Franco, da 21.ª Vara Criminal, denunciou, ontem, como incurso na Lei de Segurança Nacional e sujeitos a pena de reclusão de um a três anos, os editores brasileiros do livro *Guerra de Guerrilhas*, de autoria do Ministro cubano Ernesto Che Guevara.

Alega o Promotor que o livro, lançado pela Editora Lux, faz propaganda de guerra, vedada pela Lei 1.802, e que os editores — Maurício Grabois e Jaci Horowicz — são comunistas conhecidos, que traduzem e produzem livros desse gênero.

AVISO

Citando um trecho de livro — "nunca se pode pensar em revolução sem liquidar definitivamente com as forças regulares" — o Promotor adverte que "isso serve de aviso aos que desam pregam a subversão no País, pois nem eles, o Brasil numa revolução, que é uma guerra do povo contra o Exército".

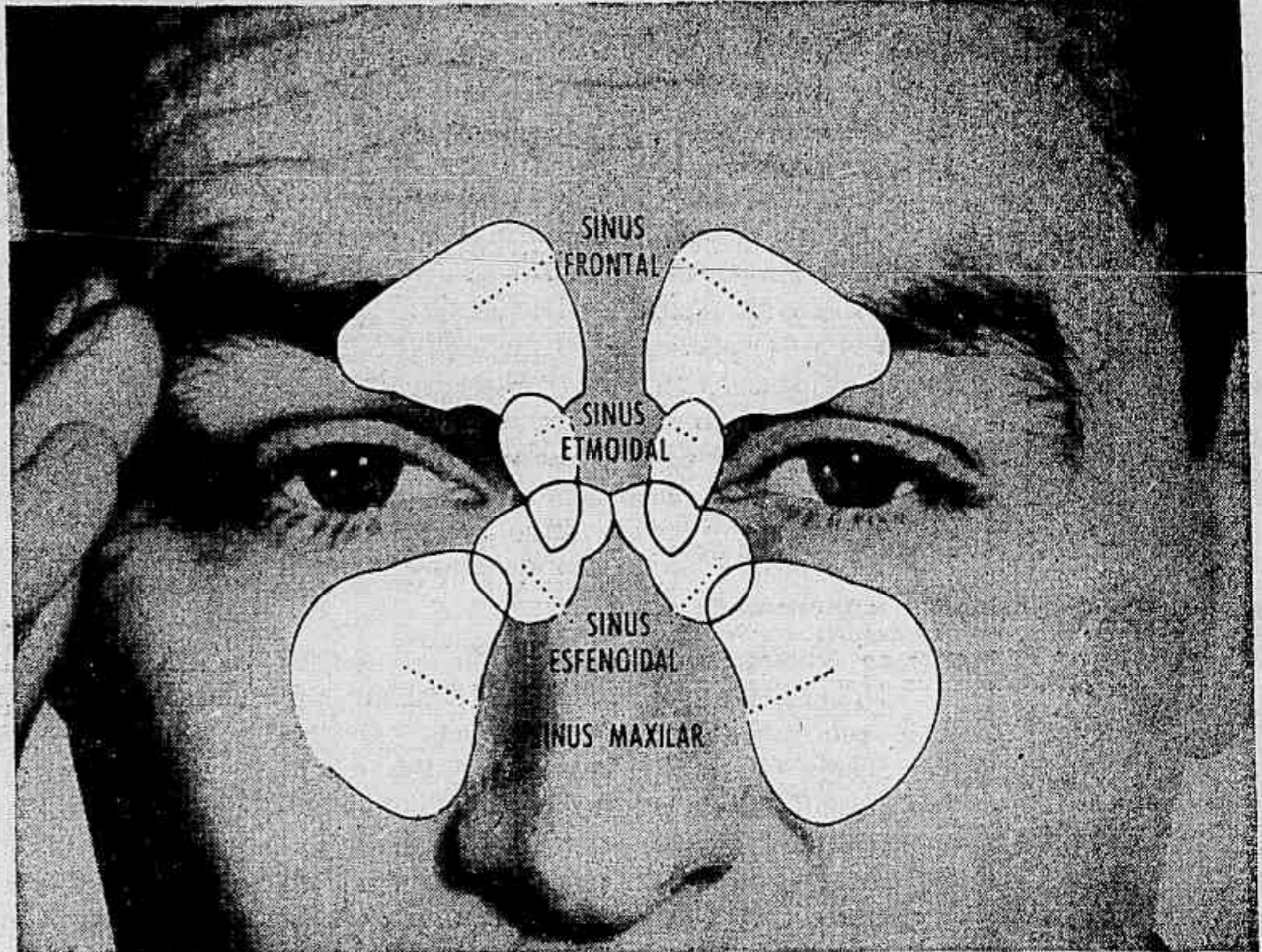
COMUNICAÇÃO À PRAÇA

BATES DO BRASIL S.A., com sede na Cidade de São Paulo, pelos seus representantes gerais no Brasil, abaixo assinados, tem a satisfação de comunicar à praça em geral que tendo efetuado o pagamento de todos os seus credores, no rigoroso cumprimento da concordata preventiva que impetrou perante o Juízo da 11.ª Vara Cível da Capital do Estado de São Paulo, acaba de obter daquele MM Juízo sentença declaratória da extinção das obrigações sujeitas aos efeitos daquela medida judicial, ficando assim integralmente cumprida a concordata impetrada.

São Paulo, 12 de junho de 1963.

James Everett Bain | Carlos Carl Olsen

INÉDITO! Comprimido de 3 camadas para alívio imediato da congestão de RESFRIADOS SINUSITES



DESCONGESTIONA as vias nasais atacadas por resfriados e sinusites.

SUPERHIST DESCONGESTIONANTE COM VITAMINA C

INÉDITO
Comprimido de 3 camadas de cores diferentes. Com vitamina C!

- 1 Descongestionante!** Dá alívio rápido à congestão nasal de resfriados e sinusites!
- 2 Eficaz combinação de analgésico, antitérmico e antialérgico!** De ação rápida contra dores, febre e demais sintomas. Ajuda a eliminar a coriza e a irritação dos olhos!
- 3 Vitamina C!** Aumenta extraordinariamente a resistência natural do organismo contra resfriados e complicações mais sérias.

Superhist dá alívio rápido aos incômodos sintomas de resfriados e sinusites, aliviando a congestão nasal. Os ingredientes de Superhist atingem rapidamente as vias nasais descongestionando as zonas críticas atacadas por aqueles sintomas. Graças a vitamina C, Superhist aumenta extraordinariamente a resistência do organismo. Obtenha alívio imediato e duradouro contra a congestão nasal de resfriados e sinusites: use o novo comprimido descongestionante Superhist!

ANTES DE SUPERHIST:
Suas vias respiratórias estão congestionadas! Aos primeiros sintomas, o resfriado inflama as mucosas congestionando as vias nasais... Seu respirar torna-se pesado... Seu nariz arde e começa a escorrer. Sua cabeça — com a pressão provocada pela congestão — dói! E logo sobrevém a irritação dos olhos, a febre e a "moleza" no corpo!

DEPOIS DE SUPERHIST:
As vias nasais congestionadas pelos resfriados e sinusites são atingidas por Superhist. Seu respirar torna-se mais fácil, pois agindo como descongestionante, ajuda a desobstruir as narinas, compensa a depleção nos estados infecciosos... ajuda a eliminar a irritação dos olhos, o escorrimento nasal, as dores, a febre, o mal estar... V. sente voltar completamente sua boa disposição!

Fabricado sob licença de WHITEHALL LABORATORIES, N.Y. - U.S.A.

SUPERHIST

comprimidos de 3 camadas

Ativo tratamento de RESFRIADOS - CORIZAS ALÉRGICAS SINUSITES CONGESTÕES NASAIS

Começa amanhã o Conclave que escolherá o novo Papa

Tudo pronto para o Conclave

Luis Edgar de Andrade
Correspondente do JB

Vaticano (AP-UPI-PP-JB) — As discussões privadas dos últimos dias realizadas entre os cardeais não tiveram como resultado a indicação de um nome de aceitação geral, segundo afirmaram ontem fontes do Vaticano, o que leva a crer que o Conclave que se inicia amanhã poderá prolongar-se por vários dias, antes que um Papa seja escolhido.

"A grande obra iniciada será levada a termo", afirmou ontem pela manhã Monsenhor Giuseppe Del Ton, em formal promessa de que o Conclave prosseguirá em seus trabalhos, no fazer o elogio fúnebre do Papa João XXIII.

Enquanto na Basílica de São Pedro, com grande solenidade, a Igreja Católica rendia o tributo final a João XXIII, em presença de quatro mil principais da Igreja, dignitários estrangeiros e representantes das religiões cristãs e da judaica, os reclusos do prédio Regina Coeli congregavam-se no pátio para assistir a outro réquiem do lado oposto de Roma.

Depois da missa, as autoridades da prisão desceram uma placa de mármore, comemorativa da visita do Papa João XXIII, no Natal de 1958, que atraiu a atenção do mundo inteiro, como um fato sem precedentes.

A variedade de pessoas reunidas em torno do catafalco, na Basílica, demonstrava o respeito que o mundo sente pelo Papa João XXIII e pelo novo sentimento que inspirou.

O Congresso Mundial Judaico enviou à cerimônia fúnebre cinco representantes "como expressão do profundo pesar sentido por todo o mundo judaico".

Pela primeira vez dois eclesiásticos ortodoxos russos, o Bispo Vladimir Kotliarov e o Arquiepíscopo Vitaly Borovoy, compareceram a um funeral pontifício, precedentes de Moscou, destacando-se em meio à

multidão pelas altas tiaras dos seus paramentos.

O Pastor protestante Luka Vischer assistiu como representante do Conselho Mundial de Igrejas, com sede em Genebra. O Conselho inclui as principais seitas cristãs do mundo, menos a religião católica.

Compareceu também uma delegação da famosa comunidade monástica francesa protestante de Taizé, que está desempenhando um papel ativo no movimento de unidade cristã.

As duas horas da magna cerimônia, no maior templo da cristandade, coincidiram com o outro réquiem, no recinto de uma prisão. As duas missas, cada qual a seu modo, foram profundamente comovedoras.

O antigo rito fúnebre girou em torno do imenso catafalco de 11 metros, iluminado por 96 grandes velas. Sobre o catafalco jazia simbolicamente um ataúde vazio, sobre o qual descansava a triplice coroa papal.

A luz flamejante dos cirios e os raios de sol que penetravam na Basílica faziam brilhar intensamente as pedras preciosas da coroa, enquanto a tristonha da Igreja era expressada pelos cantos gregorianos do Coro Sistino.

A coroa triplice era o único objeto que a mente associava automaticamente a João XXIII, falecido no dia três de junho e sepultado três dias depois, na Cripta da Basílica. A Igreja exorta os católicos do mundo inteiro a recitarem a seguinte prece, em intenção do conclave que amanhã tem início:

— O Deus, com suplicante humildade pedimos que em Tua ilimitada bondade concedas à Sagrada Igreja Católica um Pontífice que, pelo seu zelo para conosco, Te seja grato e que pelo seu bom governo possa para sempre ser honrado por nós, para glória do Teu Nome. Amém.

Roma — Durante a visita que nós, jornalistas acreditados junto ao Vaticano, fizemos no sábado ao recinto do próximo conclave, todos pediram para ver o quarto que o Cardeal Montini ocupará durante a eleição do Papa. Montini é considerado pelos italianos, superlativamente, como "o candidato favoríssimo".

Mas como a cela de Montini ficava muito longe, no sótão, e por sinal é modestíssima, só puderam ser vistos o apartamento de Mindszenty, que fica próximo da entrada (Mindszenty não virá), o quarto de Lercaro, ao lado da cozinha, e os aposentos do Cardeal argentino Copello, onde residia o Cardeal Roncalli durante o último conclave.

Aos cardeais brasileiros couberam, por sorteio, as celas números 33, para D. Alvaro da Silva, 54, para D. Carlos de Vasconcelos Mota, e 66, para D. Jaime Câmara. O Arcebispo do Rio é o único brasileiro que já está em Roma. Foi recebido, ontem, a tarde, no aeroporto por Monsenhor Oliveira, funcionário português da Secretaria de Estado do Vaticano, pelo Embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Henrique Sousa Gomes, e pelo Embaixador português, António de Faria.

A Missão chefiada pelo Marechal Lott chegou à noite. Ao todo serão 83 missões extraordinárias estrangeiras, presentes na segunda-feira à Basílica de São Pedro para as exéquias solenes de João XXIII. As contingências de estilo na Praça São Pedro serão prestadas por uma Companhia do 73.º Regimento de Infantaria do Exército Italiano, ao qual pertenceu durante a Guerra de 14 o sargento chamado Angelo Giuseppe Roncalli.

As obras da Capela Sistina para o funcionamento do conclave estão em pleno andamento. Sob o afresco famoso do Juízo Final, de Miguel Ângelo, a decoração não nos pareceu de bom gosto: o tapete é verde, as cadeiras dos cardeais, vermelhas e as mesas e baldaquins, roxos.

Na ante-sala da Capela a indispensável chaminé para a queima dos votos está instalada. Ao lado da chaminé há três latas cheias de palha seca e jornais velhos, para queimar junto com as cédulas da votação. Só há exemplares do Observatore Romano. Falta ainda o óleo fornecido pela aviação italiana para garantir a cor preta da fumaça.

Como os aposentos dos cardeais são sorteados, há celas realmente luxuosas, como a de Mindszenty, e outras absolutamente pobres, como a do quarto de Lercaro, onde se vê uma pequena cama estreita, um guarda-roupa, e mesinha de escrever, o genuflexório e nenhum quadro na parede, apenas o crucifixo.

Todas as celas têm, sobre a mesa de cabeceira, uma vela, um salinete e uma caixa de fósforos. O Cardeal Tisserant, a quem coube o apartamento da família Borgia, terá junto à sua cama um canhão da Idade Média.

Quanto à marcha das especulações sucessórias, se assim se pode dizer, o fato mais importante do fim de semana é a repercussão, em Roma, do apelo feito pelo Cardeal Feltrin, Arcebispo de Paris, aos seus arquidiocesesanos, para rezarem em intenção dos cardeais conclavistas, a fim de que, "sob o impulso do novo Papa, seja prosseguida a obra de renovação, paz e unidade", de João XXIII. Os

cardeais franceses estão empenhados na manutenção da linha roncalliana.

O jornal Il Tempo, órgão liberal mas muito lido no Vaticano, lançou — para usar a expressão imprópria — a candidatura do Cardeal Ciriaci, de 78 anos, ex-Núncio em Lisboa e atualmente Prefeito da Congregação do Concílio, apresentando-o como "Cardeal de grande prestígio e indiscutível autoridade entre os Bispos de todo o mundo". Acima da sua fotografia, em duas colunas, Il Tempo dá este título significativo: O Nome Cardeal Ciriaci para um Pontificado de Transição.

Sobre essas candidaturas que nascem e morrem nos jornais, todos os dias, inspiradas por certos círculos do Vaticano interessados, o melhor comentário foi feito pelo Cardeal Castaldo: "É pena que aqueles que lançam minha candidatura não sejam os mesmos que entraram no conclave."

A propósito, os adeptos da candidatura do Cardeal Lercaro, Arcebispo de Bolonha, andam eufóricos depois que o Observatore Romano revelou as últimas palavras de João XXIII antes de morrer "Mater Mea". Isso, porque o brasão de Lercaro tem escrito o seguinte lema: Mater Mea, Fidei Mea. Lercaro, entretanto, indiferente a tais rumores, antes de vir a Roma marcou a solene Primeira Comunhão em Bolonha para o dia 23, o que demonstra que ele estaria certo de não ser eleito e convencido de que o conclave será curto.

Terminou o luto por João XXIII

Cidade do Vaticano (Luis Edgar de Andrade) — Deixando os 83 chefes de Missões Extraordinárias que países estrangeiros e organizações internacionais mandaram ao Vaticano para assistir aos funerais de João XXIII, o enviado especial do Brasil, Marechal Henrique Lott, foi durante as solenes exéquias na Basílica de São Pedro, ontem, de manhã, a personalidade mais condecorada, ostentando no peito da farda de gala 30 medalhas.

Coube ao Brasil um lugar de destaque, na ponta da primeira fila, do lado esquerdo do altar, ao pé do púlpito. Do lado oposto estava sentado, em frente a Lott, o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, de cuja Missão faz parte um Pastor protestante preto.

Na mesma fila de Lyndon Johnson estavam as principais figuras da política europeia: o ex-Primeiro-Ministro italiano Fanfani, os Ministros do Exterior da França, Couve de Murville; da Bélgica, Paul Henri Spaak, e da Alemanha, Gerhard Schroeder. Mas a pessoa mais fotografada — depois, é claro, do Cardeal Montini — foi a bela Princesa Paola, da Bélgica, com um vestido preto até o calcanhar e um véu preto na cabeça. Todas as senhoras estavam de preto e os homens de casaca e cartola. Os fotógrafos e jornalistas de terno claro não puderam entrar. Só os Cardeais com suas capas vermelhas, a cor de luto do Papa.

Dom Jaime Câmara, que já no domingo havia participado na Congregação Geral do Sacro Colégio, sentou-se junto do norte-americano Francis Spellman, Arcebispo de Nova Iorque.

A Missa de Réquiem foi celebrada pelo decano, Cardeal Tisserant, francês. No momento da elevação da Hóstia, a maior parte dos chefes das Missões pós-se do pé e o Vice-Presidente Johnson permaneceu sentado, por inadvertência, mas Lott, católico praticante, se ajoelhou.

Encerradas as cerimônias, apurou-se a causa do lugar excepcional ocupado pelo Marechal Lott. Foi mera coincidência. As Missões foram dividi-

das em dois grupos, ficando as representações lideradas por Chefes de Estado, Vice-Presidentes e Primeiros-Ministros do lado direito do altar, enquanto do lado esquerdo estavam as outras Missões. Ao Brasil coube a precedência no segundo grupo, pela ordem alfabética. Assim, ao lado de Lott sentou-se Monsenhor Dell'Acqua, enquanto que junto a Lyndon Johnson ficou Monsenhor Samoré, um e outro altos dignitários da Secretaria de Estado do Vaticano.

Após as Exéquias, as Missões saíram em cortejo, subiram a Escada Gregoriana, atravessaram a Sala Ducal e finalmente foram recebidas uma por uma, na Sala Clementina pelo Colégio dos Cardeais. Aí foi observada a mesma ordem de precedência, seguindo-se, depois dos Chefes de Estado e Primeiros-Ministros, a ordem alfabética.

Cada visita durou dois minutos. O Marechal Lott entrou com o Embaixador do Brasil na Santa Sé, Henrique Sousa Gomes, e o professor Luis do Régo Monteiro. Beijaram a mão do Cardeal Aloisio Masella e cumprimentaram com a cabeça os demais Cardeais reunidos.

O Cardeal Alvaro da Silva, da Bahia, e o Cardeal Carlos de Vasconcelos Mota, de São Paulo, que vieram de navio, chegaram a Roma, de trem, esta noite, elevando a 80 o número de membros do Sacro Colégio reunidos para a eleição. O Cardeal Câmara está hospedado no Convento da Via Antonia Alupa. Hoje à tarde já todos eles entrarão no Conclave.

Ao Cardeal Alvaro da Silva coube por sorteio o apartamento onde mora Monsenhor del Gallo, no segundo andar. D. Carlos de Vasconcelos Mota ficará no pequeno quarto do terceiro andar, por cima do apartamento pontifício. D. Jaime de Barros Câmara ganhou uma cela no apartamento, em que mora o Cardeal Venini, na chamada Galeria Lapidária.

Esse sorteio proporcionou ao Cardeal Montini o quarto mais alto e mais distante da Capela Sistina, onde se realizou a eleição.



Antecipando-se à conclusão da BR-29, a caravana Ford percorreu todo o seu leito-piloto, travando contato direto com as gigantescas dificuldades com que se defronta a heroica engenharia brasileira, na conquista da selva.

Ford passa sempre! São Paulo—Acre: 4.150 km de desafios. Quase a metade do percurso por caminhos primitivos, abertos no chapadão mato-grossense e na floresta amazônica. Obstáculos sem conta: atoleiros, areões, picadas, pedras, troncos, rios e pinguelas. Nada conseguiu deter a caravana de caminhões Ford. Porque para o Ford não há caminhos difíceis. Ford passa sempre.



SUPER FORD



PRODUTOS DA FORD MOTOR DO BRASIL S.A.

HBU HBU

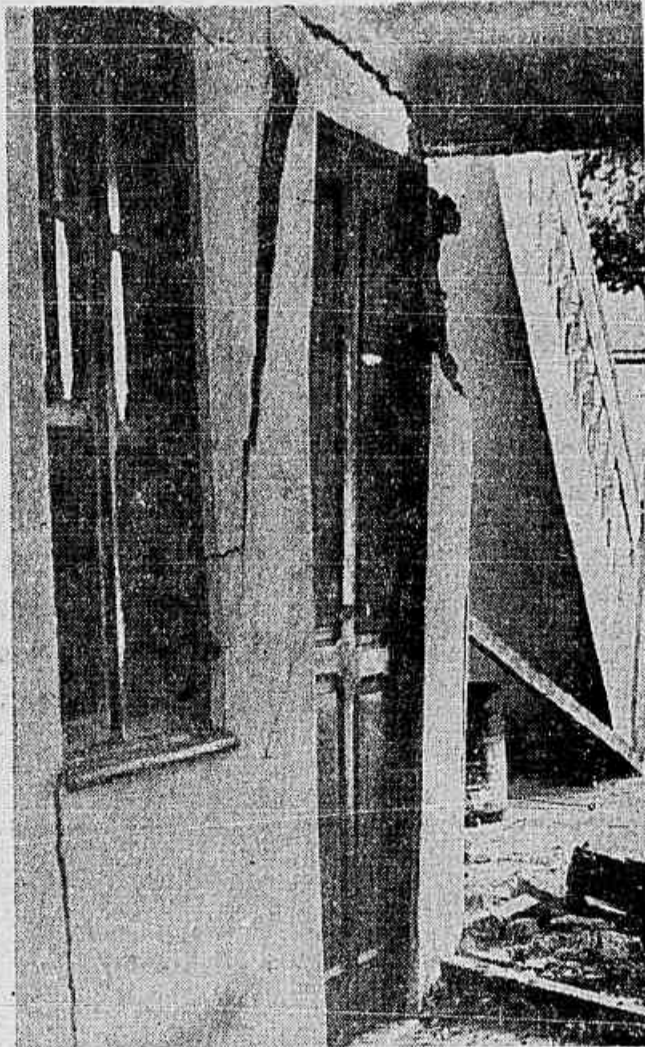
Rendimento **CERTO**
Vencimento **CERTO**

LETRAS DE CÂMBIO

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.

Rio de Janeiro: R. Buenos Aires 11/13 - Tel: 31-3855
 Salvador: Pça. da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel: 2-3591
 Santos: R. 15 de Novembro, 157/159 - Tel: 2-7757
 S. Paulo: R. 15 de Novembro 150 - Tel: 32-4106

SOB AMEAÇA DE RUIR



O prédio nº 176 da Rua Paulo Frontin — onde reside, ainda, a Sr.ª Jandira Dias Ferreira, viúva, com sete filhos, pois não sabe para onde ir — está sob ameaça de desmoronamento desde sexta-feira passada, tendo os outros moradores abandonado o prédio. O engenheiro Geraldo Garcia, do Departamento de Obras, e o Sr. Váler Silveira de Magalhães Castro, chefe do 2.º Distrito de Escolas, informaram que uma antiquíssima galeria de 60 centímetros, sob o prédio, vem provocando há mais de dez anos o aluimento do velho sobrado, que não cura, segundo esperam, embora a parte térrea tenha de ser demolida, para permitir a execução das obras necessárias

Exportadores e armadores querem deixar Santos pelo Porto de São Sebastião

São Paulo (Sucursal) — Armadores e exportadores, principalmente aqueles que estão ligados ao comércio de cítricos, estão pleiteando o aproveitamento imediato do Porto de São Sebastião, próximo de Santos, para desviar para ele todo o movimento de exportação.

A preferência decorre do fato de estar o Porto de Santos congestionado, com mais de cem navios na fila de atracação e pouco mais de 30 acostados com suas operações de descarga comprometidas pelo mau tempo.

DESPESAS
De Santos bateu o recorde de navios retidos pelo congestionamento registrando-se, somente na entrada da barra, 39 vapores ancorados, com mais de 300 mil toneladas de cargas vindas do exterior. Na mesma situação, outros 16 barcos encontram-se no estuário, aguardando embarque de café, algodão, milho e laranja.

No porto estão atracados 56 navios, totalizando 111 o número de embarcações ancoradas em Santos. O IBC informou que 300 mil sacas de café deixarão de embarcar este mês, em consequência da falta de atracação. Outros doze navios estão sendo esperados hoje.

Enquanto isso, apesar de o Almirante Pedro Paulo de Araújo Susano haver prometido ao presidente do Forum Sindical de Debates, que ia intervir junto ao Presidente da República para que fossem retirados os soldados que se encontram no Porto de Santos, desde que interrompa a greve da estiva, eles continuam policiando toda a orla portuária, principalmente os entroncamentos ferroviários e os pontos de embarque de produtos.

Aldeias sindicais enviaram, hoje, ao General Peri Beviláqua, comandante do II Exército, apelo para que sejam retirados os praças das 4.ª RI.

O movimento visa, também, criar melhores condições para o desenvolvimento do ancoradouro de São Sebastião.

Ná tarde de ontem o Porto

Ata da Assembléa Geral Extraordinária do Country Club Quitandinha realizada na Sede da Sociedade em 12 de junho de 1963

Aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e três, na sede da Sociedade em Petrópolis, no edifício Hotel Quitandinha, às quatro horas se reuniu a Assembléa Geral Extraordinária, os sócios proprietários do Country Club Quitandinha, proprietários de títulos conforme consta do Livro de Presença. Assumiu a presidência o Diretor Superintendente Dr. Otávio José da Silva, que declarou estar aberta a sessão e na mesma forma dos Estatutos convidava os senhores sócios para elegerem um presidente, um secretário e um tesoureiro, para a Assembléa Geral Extraordinária, a ser realizada em Petrópolis, no dia 14 de junho de 1963. O Sr. Váler Silveira de Magalhães Castro, chefe do 2.º Distrito de Escolas, informou que uma antiquíssima galeria de 60 centímetros, sob o prédio, vem provocando há mais de dez anos o aluimento do velho sobrado, que não cura, segundo esperam, embora a parte térrea tenha de ser demolida, para permitir a execução das obras necessárias

Pujol prega mudança de estrutura social para combate à delinqüência

O Sr. Eliseu Pujol, do Serviço Social Rural, afirmou ontem, na abertura da Semana do Menor, na sede da Ação Social Arquidiocesana, que, "se quisermos combater os problemas que geram a delinqüência juvenil, temos de modificar as estruturas sócio-econômicas da sociedade em que vivemos, que são injustas e antieconômicas".

O Padre Ozanan, da PUC, apontou como uma das causas fundamentais da delinqüência juvenil a insistência da sociedade em valorizar os indivíduos de acordo com os seus sucessos pessoais, sem fornecer condições a todos para obtenção desse êxito.

A SEMANA

A Semana do Menor é promovida pela Ação Social Arquidiocesana, e tem como finalidade específica estudar e apresentar conclusões finais sobre o problema da delinqüência juvenil, após estudar e debater o problema em duas sessões diárias até o dia 22 próximo, realizadas às 14 e às 16 h, na ASA, na Rua São José 90, 22.º andar.

Ontem, o temário foi O Menor, a Família e a Comunidade e os Aspectos Sócio-econômicos. Os relatores foram, a Sr. Anita Carpenter Ferreira, Presidente da ASA, e o Padre Ramundo Ozanan, professor de Sociologia da PUC. Os debatedores foram, respectivamente, para a primeira e segunda sessão, o Sr. Eliseu Pujol, Heltor Calmon e Maria Luísa Aragão, Sr. Luis Carlos Mancini, Pedro Meireles e Carlos Assis Ribeiro.

CORAGEM E TRABALHO

A Sr. Anita Carpenter Ferreira, relatora do tema O Menor, a Família e a Comunidade, disse que a primeira etapa da Semana deve trazer à luz, com coragem, que o problema do menor continuará a agravar-se se não for sentida a necessidade de reconhecer o erro está na base do sistema que até agora foi adotado.

Tratou-se do problema do menor como problema específico, e não como problema de família. Partindo da premissa de que o meio natural é capaz de dar à criança estabilidade psicológica, o Sr. Pujol afirmou que o desenvolvimento integral, é a família que compete cuidar dos filhos, óbvio, pois concluir que qualquer sistema de proteção ao menor deve basear-se no amparo e fortalecimento da família.

Citaremos alguns dos fatores correlatos ao problema família — delinqüência juvenil — disse a Sr. Anita Carpenter Ferreira: — 1.º) o trabalho da mãe fora do lar; 2.º) brutalidade materializadora da vida moderna; 3.º) as dificuldades de luta pela existência; 4.º) o encrencamento da vida. A obra social, portanto, impõe um ataque organizado a essas causas, através de leis, de técnicas sociais, mas, sobretudo, de renovação moral do homem que produz, às instituições e os sistemas injustos.

A DEFINIÇÃO

O Padre Ozanan citou, no seu relato, que um dos piores problemas é o da definição. Disse que a preocupação pelos aspectos morais e religiosos, não o preocupam, dentro do ângulo dos aspectos sócio-econômicos que geram a perversão social. A definição legal de um

Rejeitados três vetos de Lacerda

A Assembléa Legislativa rejeitou ontem três vetos do Governador Carlos Lacerda, sendo que o primeiro incidiu sobre expressões do que determina que o Rádio Roquete Pinto recolha em gravador os debates do Plenário daquela Casa, para irradiá-los a partir das 21 horas.

Os outros vetos rejeitados incidiram sobre os Artigos 8.º e 11.º do projeto que regulamenta o Artigo 36 da Constituição, no que se refere ao Magistério Primário. As expressões vetadas foram consideradas redundantes pelo Governador, mas o Legislativo confirmou-as.

Deputado do E. do Rio pede ação contra o expansionismo carioca

Niterói (Sucursal) — O Deputado Kiffer Neto apresentou, ontem, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, requerimento pedindo a constituição de uma Comissão Especial de Parlamentares — deputados estaduais, federais e senadores fluminenses — para impedir que os políticos da Guanabara tenham êxito na campanha que visa a anexar terras da Baixada Fluminense ao território da Guanabara.

O Sr. Kiffer Neto anunciou ao JORNAL DO BRASIL que, se o Deputado Paulo Duque, que levantou o problema na Guanabara, quiser, ele irá, na condição de parlamentar fluminense, debater o assunto, na Assembléa Legislativa da Guanabara, em plenário.

O REQUERIMENTO

É o seguinte o requerimento apresentado, ontem, na Assembléa Legislativa, pelo Deputado Kiffer Neto: "Requeremos à Mesa seja solicitada a cada um dos integrantes da bancada do Estado do Rio no Congresso Nacional — deputados e senadores — que se mantenham atentos às manobras de políticos cariocas, que liderados pelo Sr. Deputado Paulo Duque, visam a obter a anexação ao Estado da Guanabara de faixas de terras pertencentes ao Estado do Rio, manobras essas que reputamos de caráter puramente eleitoral, sem maior consistência legal, inaceitável mesmo.

Permitimo-nos, ainda, requerer à Mesa que oficie, respeitosamente, ao Sr. Deputado Paulo Duque, solicitando-lhe que ponha fim aos seus impetus separatistas, que seria benéficos aos bons relacionamentos que existem entre os Estados do Rio e Guanabara, e muito menos à unidade federativa. Ademais, aquele Estado, que tanto orgulho traz e inspira, pelo esforço de sua gente, não se enriqueça com condições próximas da natureza, se nos apresenta de constituição peculiar e capaz de subsistir dentro de sua conjuntura, desde que integrado, acriticamente, à unidade federativa.

Consideramos, ainda, que consultas realizadas há tempos, por órgãos especializados, na Baixada Fluminense, demonstraram que os habitantes de Casimiro, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti manifestaram-se contrários à anexação de seus municípios ao território carioca, onde ele formado — e a História existe para provar-lo — com um desmembramento de extensa faixa do território fluminense, sem qualquer compensação para o Estado do Rio, a não ser aquela de ter contribuído para a formação da cidade que, com muita justiça, foi por longos anos a Capital do Brasil.

Finalmente, que sejam indicados os deputados estaduais que ao lado dos deputados federais e senadores, integrem a Comissão Especial para a defesa da unidade territorial fluminense."

Vítimas do taifeiro do navio "Canopus" foram sepultadas na Guanabara

A cerimônia de enterramento do navio-hidrográfico Canopus, Capitão-de-Fragata Arnaldo da Costa Varella; do imediato, Capitão-de-Corveta Antônio Manhães Matos, e do taifeiro Sílvio Farias Soares, mortos no Porto de Rio Grande pelo taifeiro Norival Vicente da Silva, foi realizado às 11 horas de domingo passado, no Cemitério de São João Batista.

Os enterramentos, além das famílias das três vítimas, numerosos oficiais e marinheiros da Marinha de Guerra e o Diretor do Serviço de Hidrografia e Navegação, Almirante Hélio Garnier, que representou o Ministro da Marinha.

Mortos os dois oficiais, Norival dirigiu-se ao alojamento dos marinheiros, onde matou, com várias facadas, o taifeiro Sílvio Farias Soares, sendo preso em flagrante. Os crimes ocorreram depois das 23h de sexta-feira.

Os criminosos foi recolhido ao Grupo de Artilharia de Costa de Rio Grande, onde ficará preso à disposição da Justiça Militar.

Para matar o Comandante Varella, o taifeiro Norival Silva usou o bocal de uma mangueira de incêndio, peça de bronze que pesa mais ou menos cinco quilos. Penetrando no camarote do Comandante, onde este dormia, Norival desfechou-lhe várias pancadas na cabeça, sem que a vítima pudesse defender-se. Pouco depois, fazia o mesmo em relação ao imediato Antônio Manhães Matos.

Os oficiais, Norival dirigiu-se ao alojamento dos marinheiros, onde matou, com várias facadas, o taifeiro Sílvio Farias Soares, sendo preso em flagrante. Os crimes ocorreram depois das 23h de sexta-feira.

Os criminosos foi recolhido ao Grupo de Artilharia de Costa de Rio Grande, onde ficará preso à disposição da Justiça Militar.

Para matar o Comandante Varella, o taifeiro Norival Silva usou o bocal de uma mangueira de incêndio, peça de bronze que pesa mais ou menos cinco quilos. Penetrando no camarote do Comandante, onde este dormia, Norival desfechou-lhe várias pancadas na cabeça, sem que a vítima pudesse defender-se. Pouco depois, fazia o mesmo em relação ao imediato Antônio Manhães Matos.

BANCOS ESTRANGEIROS
Você acha certo que bancos estrangeiros possam receber depósitos em reais, gerando com dinheiro subdesenvolvido os lucros remanescentes em dólares estrangeiros? É contra isso que a revista PN, Política & Negócios, vem fazendo campanha permanente. Também por isso que PN, uma revista semanal brasileira feita por brasileiros para brasileiros, convida você a prestigiar os bancos nacionais. Procure a sua PN nas bancas.

Agência
LEBLON
AV. ATALAI DE PAIVA, 754 FONE 27-0116 Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária. **CRS 500.000.00**
Só opera no Rio de Janeiro

COUNTRY CLUB QUITANDINHA COMUNICADO
PROVER - SERVIÇOS TÉCNICOS DE PROMOÇÕES E MEDIAÇÕES LTDA., Avenida Rio Branco, 311-B, sobreloja, Rio de Janeiro, COMUNICA aos senhores associados do COUNTRY CLUB QUITANDINHA que, tendo sido eleito liquidante do mesmo Club, em Assembléa-Geral Extraordinária realizada aos 12 do corrente mês, dando início ao cumprimento da resolução da referida Assembléa, já está procedendo ao levantamento da posição de cada subscritor de títulos do referido Club, a fim de realizar a devolução integral de qualquer importância paga pelos subscritores, conforme determinação expressa da Assembléa-Geral.

Presidente da Cofap pede demissão por não ter mais condições para dirigi-la

O Sr. Alberto Vitor de Magalhães anunciou ontem ter reiterado, em caráter irrevogável, ao Ministro da Indústria e do Comércio, o seu pedido de demissão da Presidência da Cofap, alegando não ter mais condições para dirigi-la, porque as medidas de intervenção no domínio econômico "contrariam interesses e criam áreas de atrito até mesmo dentro de setores do Governo".

O pedido de demissão do Sr. Alberto Vitor de Magalhães foi provocado pelo fato de o Governo não ter assinado, até o momento, o decreto determinando o confisco da diferença de preços do açúcar resultante dos estoques remanescentes e pela indiferença com que alguns funcionários do Ministério da Agricultura vêm tratando do problema do leite na Guanabara.

PAO

Os panificadores da Guanabara reunidos ontem, em seu Sindicato, resolveram aguardar até o dia primeiro de julho, quando se verificará o aumento da farinha de trigo, para iniciar as negociações visando o aumento do preço do pão.

Trão aguardar, também, os resultados do novo encontro entre o Presidente do seu Sindicato e o Presidente da Cofap, sendo que este, embora tendo pedido demissão, prometera encaminhar ao novo titular do órgão as negociações até então iniciadas.

PROTESTO

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria do Trigo de São Paulo encaminhou oficialmente ao Sr. Leônicio Fonteles, assessor técnico para assuntos ligados ao trigo, do Ministério da Agricultura, ofício onde, através de numerosas considerações, protesta contra a portaria ministerial que institui a obrigatoriedade de mistura da farinha de trigo e fubá de milho, farinha de mandioca e farinha de soja.

Alega o Sindicato que o fubá de milho, principalmente se não estiver desgerminado, prejudica a farinha de trigo. Acrescentando-se aquele produto as farinhas de raspa de mandioca e de soja, o conjunto torna-se ruim, sendo quase impraticável a sua composição, embora, separadamente, constituam artigos de primeira qualidade — esclarece o Sindicato.

EXPORTAÇÃO

A partir da próxima semana os portos do Rio e de Santos iniciarão a exportação de

Julião em atividade na Colômbia

Bogotá (FP — JB) — O diário *El Siglo Veinti* revela que o deputado brasileiro Francisco Julião, líder das Ligas Camponesas, teria decidido com dirigentes castristas colombianos o estabelecimento de um "cordão verde" abrangendo uma ampla zona da região central do país, que se estenderia desde Barranca Bermeja, importante centro petrolífero, até a região de Sumapaz, reduto comunista.

Informa o jornal que Julião ofereceu a vários dirigentes comunistas nacionais cursos de treinamento de guerrilhas, sabotagem, etc., no Brasil, e que proximamente se realizará na região de Sumapaz uma "conferência de cúpula" dos chefes guerrilheiros colombianos, sob a presidência de Juan de La Cruz Varela, conhecido líder agrícola e ex-representante do PC.

Entretanto o jornal *El Tiempo* afirma que, até o momento, não se tem confirmação da visita do Deputado Francisco Julião e as autoridades parecem desconhecer sua viagem à Colômbia.

Aprovados lutam por nomeações

Candidatos concursados a cargos em diversas autarquias estiveram reunidos, ontem à noite, no Sindicato dos Odontologistas, para discutirem o problema da sua nomeação para os cargos a que se habilitaram.

Decidiram lançar mão de todos os meios para conseguirem seus objetivos, uma vez que se acham preteridos para as vagas existentes nos órgãos federais.

O melhor investimento da atualidade
COMPANHIA MERCANTIL INDUSTRIAL

INGÁ
PRIMEIRA USINA DE ZINCO DO BRASIL

Fórmula e minério brasileiro. Financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Garantia de mais de um bilhão de cruzeiros

Dividendo de 15% Bonificação de 25% Ações preferenciais de participação integral de Cr\$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos cruzeiros)

Pagamentos em 6 prestações sem outras despesas

Procure hoje mesmo a BEGES S/A
Tela. 42-1615 e 42-3370
Avenida Rio Branco, 131.
21.º andar (1.º)

Ministro da Nigéria vem a 30

Interessado em estudar problemas de café e de assistência agrícola e veterinária, chegará ao Brasil, no próximo dia 30, para visita de uma semana, o Ministro do Desenvolvimento Econômico da Nigéria, Sr. Ibrahim Waziri.

Além do Rio, o Ministro Waziri visitará Brasília, para contato com autoridades do Governo; S. Paulo, onde conhecerá fazendas de café; e Salvador, para estudo de problemas do cacau e de petróleo.

O Ministro nigeriano virá acompanhado dos Srs. G. E. Okly, Diretor de Pesquisas Agrícolas da Nigéria, e Mallian Bello, Secretário particular.

Despejado auxiliar do Presidente

Brasília (Sucursal) — Foi ajustada no Cartório Civil desta Capital uma ação de despejo, por falta de pagamento, sendo autora dona Lucia Lillian Katenbruner, e réus os Srs. Carlos Henrique Saralva, Anibal Correia e Renato do Prado Figueiredo, o primeiro Oficial de Gabinete da Presidência e Diretor-Geral da TV-Rádio Nacional de Brasília.

Dona Lillian, caso não receba os aluguéis atrasados, deseja reaver o edifício de sua propriedade, onde já funcionou a boate Pilango, a primeira do Distrito Federal, para reabri-la.

O Diretor-Geral da Nacional de Brasília instalou no edifício, junto com seus sócios, uma boate denominada Snobs, fechada justamente no dia da inauguração, porque nela a polícia encontrou menores.

Cinelândia e Habanera vão reabrir

O Juiz Osvaldo Goulart Pires, da 7.ª Vara da Fazenda Estadual, concedeu mandados de segurança impetrados pelo proprietário do Hotel Cinelândia e pela casa La Habanera Loterias, da Rua do Ouvidor, contra o diretor da Fiscalização da Guanabara.

O hotel foi fechado sob a alegação de que diversos flagrantes de lenocínio foram feitos no mesmo, e a La Habanera de Loterias também foi interdita baseada a autoridade em flagrantes de jogo de bicho e apostas de corridas de cavalo. Tanto no primeiro como no segundo caso, o Juiz entendeu que somente uma condenação judicial dos proprietários dos estabelecimentos poderia permitir a medida extrema.

Jovem! O Exército o espera de braços abertos! Alista-te na 1.ª CR.

AVISOS RELIGIOSOS

A SÃO JUDAS TADEU
Agradeço uma graça alcançada — M. C. G.

Ao milagroso S. Judas Tadeu
Agradeço graça alcançada — Nila.

Aos Santos Meninos Inocentes
Agradeço o milagre — SB.

A TODOS OS SANTOS
Agradeço grande graça — SB.

A São Tiago das Sete Luas
Agradeço o milagre — SB.

ENG. ADHEMAR BARBOSA DE ALMEIDA PORTUGAL (MISSA DE 30.º DIA)

✚ **Espôsa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). Antecipadamente agradecem.**



NÃO TEM CONVERSA

BEMOREIRA

VENDE POR MENOS

 <p>Televisor PHILCO B-116-3D Imagem tri-dimensional de maravilhosa nitidez e profundidade. Perfeição nos mínimos detalhes. Tela panorâmica de 23" Tubo de 11" aluminizado. Selector de canais luminoso. Belíssimo móvel em caviluna ou marfim.</p> <p>ENTRADA DE: 14.950, PRESTAÇÃO DE:</p>	 <p>Rádio PHILCO (Mod. B-460) Transistone II Portátil, 7 transistores Philco embudidos. Em lindas e atraentes cores a sua escolha. Funciona com pilhas comuns de lanterna.</p> <p>ENTRADA DE: 1.250, PRESTAÇÃO DE:</p>	 <p>Rádio portátil PHILCO B-500/ O 1.º rádio portátil totalmente fabricado no Brasil. 7 transistores Philco, acompanhado de original estojo. Alimentado por pilhas tipo lapiseira.</p> <p>ENTRADA DE: 950, PRESTAÇÃO DE:</p>
--	--	--

COM **PHILCO Directa** EM CASA, É **PROIBIDO LEVANTAR**



Televisor PHILCO DIRECTA
Novo e bellissimo televisor Philco, equipado com o magnífico Controle Remoto Directa Philco. O mais perfeito Controle Remoto do mundo. 100% brasileiro. Faz tudo automaticamente. Liga, desliga, muda canal, aumenta ou diminui o volume do som a vontade, sem posições fixas a um leve toque de seus dedos. Modelo Console.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

Bemoreira PHILCO
VENDE POR MENOS

ENTRADA DE: **17.950,**
PRESTAÇÃO DE: **17.950,**

SE O PLANO É IGUAL, BEMOREIRA TEM O MENOR PREÇO TOTAL

VENDA EXTERNA: TELEFONE PARA 43-4906 E VOCÊ SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

OUVIDOR Ouvidor, 160	CARIOCA Almeida-Barroso, 6	S. FRANCISCO Luiz de Camões, 22	CONCEIÇÃO Conceição, 11	MADUREIRA Maria Freitas, 73-A	NITERÓI José Clemente, 76	NITERÓI São Pedro, 19	CAXIAS Nilo Peçanha, 261 e 269
-------------------------	-------------------------------	------------------------------------	----------------------------	----------------------------------	------------------------------	--------------------------	-----------------------------------

José Carlos Oliveira

Pierre Daninos divulga, em Paris, os aforismos que mais lhe agradam na obra dos seus humoristas prediletos. Eis alguns:

— Nada me fascina mais do que o trabalho. Posso ficar sentado, contemplando-o, durante horas (Jerome K. Jerome).

— Passeio um ano nesta cidade — um domingo (Warwick Deeping).

— Entêrrer é coisa muito cômoda: a gente pode olhar as pessoas com ar chateado; elas pensam que é tristeza (Jules Renard).

— A sociedade se compõe de duas grandes classes: a daqueles que têm mais refeições que apetite e a daqueles que têm mais apetite do que refeições (Chamfort).

— Ele nasceu idiota, e teve uma recaída (Baer).

— Se o mundo fôsse bem feito, a gente teria o direito de trocar uma mulher de quarenta anos por duas de vinte (D. Jerrold).

— Para mulheres: — Antes do casamento, o homem é capaz de ficar acordado a noite inteira, pensando em qualquer coisa que você lhe disse. Depois do casamento, ele adormece antes que você termine de falar (Hellen Rowland).

— Há mulheres que se matam por amor. Mas são sempre as mesmas (Etienne Rey).

— Antes de me casar, eu tinha seis teorias sobre a maneira de educar os filhos; agora, tenho seis filhos e nenhuma teoria (John W. Rochester).

— A juventude é uma coisa maravilhosa. Considero um crime deixar que os jovens a desperdiçem (G. B. Shaw).

— Há na França quase tantos imbecis quanto na Inglaterra. Mas um imbecil inglês é simplesmente um imbecil, enquanto um imbecil francês é um imbecil que raciocina (Meredith).

Também em Paris acaba de ser divulgada uma anedota inédita atribuída a Tristan Bernard, que teria dito ao seu mordomo: — Amanhã, de manhã, tenho um encontro muito importante. Sendo assim, faça o favor de me acordar às oito horas. Mas, se eu não me levantar nessa hora, faça o favor de me acordar ao meio-dia...

Caderno B

JORNAL DO BRASIL -- Terça-feira, 18 de junho de 1963

A Guerra dos 100 anos

Em 1619, um navio holandês desembarcou, na Virgínia, o primeiro carregamento de vinte escravos negros. Um ano mais tarde chegavam os peregrinos do *Mayflower* às costas de Massachusetts. Hoje, em 1963, os brancos descendentes daquela primeira expedição de peregrinos religiosos não chegam a 6 milhões de habitantes, em Massachusetts, mas os filhos dos primeiros escravos de Jamestown ultrapassam os 20 milhões.

A partir de 1619, os escravos negros procedentes do Togo e de Daomé, sobretudo, foram chegando em lotes de 10 a 200 aos dez Estados do Sul: Tennessee, Carolina do Norte, Virgínia, Carolina do Sul, Geórgia, Flórida, Alabama, Mississippi, Luisiana e Arkansas. Os sete últimos Estados formam o verdadeiro Sul. Tem o seu hino, o *Dixie*, e não esqueceram a Guerra da Secessão (1860-64).

O último tiro de canhão da "Guerra entre

os Estados", como a chamam os sulistas, foi disparado a 9 de abril de 1865, mas as ruínas fumegantes de Atlanta, incendiada pelo General Ianque Sherman na sua famosa marcha, não se apagaram para os 23 milhões de sulistas brancos.

PROBLEMA NACIONAL

O problema negro nos Estados Unidos não está limitado ao Sul. Existe em todas as cidades, aldeias e povoados da União, mas sua cunha é o Sul, onde adquire características mais trágicas. De cada três habitantes do Sul um é negro. A situação se agrava naqueles Estados em que a população negra quase iguala a branca. Alabama, Geórgia, Luisiana, Carolina do Sul e Mississippi têm tantas peles negras como brancas.

Os negros vivem, no Sul, separados dos brancos. Em nenhum desses Estados é permitido o matrimônio misto. Os ne-

gros residem em bairros diferentes, têm suas escolas, cinemas, hotéis, restaurantes, estações de ônibus, mictórios públicos, parques de recreio, diferentes e piores do que as instalações destinadas aos brancos. Quando, em 1948, uma jovem negra pediu admissão na Universidade de Little Rock (Arkansas), sua petição foi denegada pelas autoridades universitárias. O Supremo Tribunal interveio e o Congresso de Arkansas votou a criação de uma seção especial para universitários negros em outra localidade. Este exemplo foi imitado por outras Universidades do Sul.

O negro do Sul sente sobre sua cabeça o perigo latente do linchamento. Estes assassinatos populares são parte da tradição sulista. Estatísticas incompletas revelam que o número de pessoas linchadas entre 1822 e 1956 foi de 579 no Mississippi, de 534 na Geórgia, 351 no Alabama, 411 na Luisiã-

tras três vezes sobre a cabeça desgrenhada da jovem, que não parecia ter mais de quinze anos. O corpo negro caiu, freado, súbitamente. A moça caiu de joelhos aos pés de seu agressor e um fio espesso de sangue brotou por entre seus brilhantes cabelos. Um carro-patrolha da polícia aproximou-se a toda velocidade. Dois homens musculosos vestidos com camisas azuis abriram, com rapidez, as portas posteriores do carro e jogaram como um fardo a rebelde. O policial limpou, maquinalmente, seu cassetete ensanguentado com a palma de sua mão. As pessoas que se haviam detido retomaram sua marcha, com ar de indiferença. Um ser humano havia sido golpeado brutalmente, mas a ação do policial não havia produzido em suas consciências o menor indicio de desaprovacão ou repugnância. A minha esquerda, um homem já maduro, que apoiava seu cor-



NEGROS DO ALABAMA se unem para a batalha final



nia, e, ainda que o número de linchamentos tenha sido reduzido a um ou dois por ano, a partir de 1930, o perigo não desapareceu e os negros sabem disso.

A POBREZA DO SUL

O Sul é pobre. A renda anual dos Estados sulistas é a metade da dos Estados do Norte. Os campos estão superpovoados, apesar do êxodo negro para o Norte. Os lavradores brancos também não vivem como milionários. Os homens descalços descritos pela magnífica pena de William Faulkner não são unicamente negros. O tabaco e o algodão, principais produtos do País, são explorações pouco rendáveis porque os campos estão muito repartidos e o regime de parceria domina.

Exceto em alguns poucos casos, desapareceu a dinastia dos plantadores de algodão, milionários de dólares e de terras. E o algodão está muito repartido, ainda que 80% das granjas do Sul se dediquem à sua colheita. A industrialização é ainda lenta.

Hoje, em Birmingham (Alabama), centro metalúrgico que mereceu o título de *Pittsburgh do Sul* (180 mil negros — duas peles negras por cada uma branca) estalou a rebelião.

A CAÇA DO HOMEM

A moça, rosto reluzente e roupas destrocadas pela pressão da água das mangueiras dos bombros, corria desesperadamente. A dois metros dela, com passo elástico e ar brutal, um policial branco, cassetete de madeira na mão enluvada, tentava dar-lhe caça. A jovem negra havia conseguido atravessar a barreira de policiais e agora estava na *Zona proibida*. À direita e à esquerda, armazéns, *drug-stores*, rótulos multicores e gente bem vestida que, por um momento, havia detido sua marcha para contemplar o desenlace da cena.

O cassetete se elevou três vezes no ar e ca-

po desasseado no portal de uma barbearia, murmurou: "Bem feito. Assim não voltará a fazer" (referindo-se à moça negra que havia penetrado na zona para brancos). A população branca de Birmingham tem o coração endurecido.

Cenas como esta e outras cem mil vezes piores pude contemplar nesta Cidade agitada pelo ódio racial. Os negros se agruparam pela primeira vez na história do Sul. Até o dia de hoje viveram mal em bairros miseráveis e sujos rodeados pelo pior ataque que se pode fazer ao homem: o desprezo. No Sul, um negro

mas idênticos. Sua chegada em massa fez com que se agrupassem em bairros muito parecidos com os guetos judeus. Foi o que ocorreu em Washington, Saint-Louis, Los Angeles e Chicago.

No dia 17 de maio de 1954, o Supremo Tribunal declarou inconstitucional a segregação nas escolas públicas. Tal medida só teve efeitos práticos em casos contados; 90% dos negros do Sul e 80% dos negros do Norte continuam cursando escolas separadas. Desde pequenos se acostumam a viver separados espiritualmente dos brancos e a integração se torna, assim,

"Estava na prisão com outras quinhentas pessoas; apertados contra a parede, suando como condenados e sem poder mover um só dedo da mão... Éramos tantos que a polícia desistiu logo de sua brutalidade. Cansaram-se de nos surrar. Finalmente, não faziam caso de nós. Foi o que mais me molestou. Sou um ser humano e necessito que me tratem como uma pessoa e não como uma coisa inanimada. Pior que cachorros. Os guardas me golpearam com seus cassetetes quatro vezes. Rebelei-me contra os golpes e meus irmãos estão fazendo o mesmo."

Para o branco do Sul dos EUA a Guerra de Secessão não acabou

(I)

(COPYRIGHT EUROPA PRESS)

vale menos que um cachorro e os cachorros só recebem patadas.

CEM ANOS INUTEIS

Após o término da Guerra de Secessão foi abolida, de repente, a escravidão. E quatro milhões de negros, dos quais três milhões e oitocentos eram analfabetos, passaram a ser homens livres. Esta medida, contra a qual lutou o próprio Abraão Lincoln, foi mais um golpe de propaganda, já que não foi acompanhada de uma efetiva ajuda econômica aos novos cidadãos da União.

Cem anos depois, as coisas continuam mais ou menos iguais. A educação, fator essencial para uma integração de raças, é tremendamente desigual entre brancos e negros. No Sul, se lhes negam escolas e professores e os que entram para o Norte encontram proble-

impossível. Outro dado de importância é que em 43 dos 50 Estados da União é proibido o matrimônio misto.

Há solução para o problema negro nos Estados Unidos? Será apagada, algum dia, a esteira de ódios deixada pela Guerra da Secessão? Estoura rá no Sul uma insurreição violenta dos negros desprezados? São perguntas de difícil resposta. O que não se pode negar é que os tempos mudaram.

OS NEGROS MUDARAM

O ator de teatro negro Dick Gregory passou quatro dias na prisão de Birmingham por ter participado das manifestações de protesto. Posto em liberdade, falei com ele. E suas palavras representam, hoje, o modo de pensar da maior parte dos 20 milhões de irmãos de raça.

Durante 100 anos temos tido um urso debaixo da cama; agora ele despertou. Todos sabiam que estava ali, embora alguns pretendessem que não existia. Agora mostrou suas garras e sua força. Estamos unidos."

Gregory falava excitado. O tom de sua voz tinha um misto de ressentimento e de amargura. Fez uma pausa e concluiu: "Em Birmingham descobrimos algo muito importante. A situação era a mesma, na semana passada, a um mês atrás, quando o Presidente decidiu enviar tropas federais. Por que esta decisão? Você só tem de queimar alguns automóveis, apunhalar alguns brancos, incendiar várias casas e para ali irão as tropas federais."

Amanhã: *A Semana Trágica de Birmingham*.

CINEMA Cláudio Mello e Souza

Cinema nacional, a vítima

Eis que surge uma semana em que os comerciantes de nosso cinema nos entregam duas razoáveis novidades. Novidades de expressão comercial mas, acredito, de nítido valor cultural e artístico.

Quando não lhe podem roubar a um filme nacional a oportunidade de ser exibido, distribuidores e exibidores gravam-no, de todas as maneiras possíveis, para diminuir-lhe os lucros, até anulá-los, a fim de que o produtor fique sem condições de realizar um outro filme.

Enquanto isso, os filmes brasileiros de maior categoria — resultados do esforço heróico dos homens que ainda acreditam ser possível fazer cinema no Brasil — continuam esperando que os distribuidores e exibidores lhes deem a graça de sua atenção.

A situação que aí está exige uma denúncia. Já estou recolhendo todos os dados necessários para denunciar esses homens às autoridades ou, se for o caso, denunciar as autoridades a opinião pública.

A desproteção ao filme nacional é de pasmar. E de trair. Para não exibir os novos filmes brasileiros, e para ateliar, hipocritamente, a lei, os exibidores preferem lançar mão de velhas chanchadas, de bilheteria mais ou menos certa, a apresentar ao público as mais recentes realizações.

Mas se depender da máquina desumana e comercial que domina os cinemas no Brasil a cinematografia brasileira estará condenada às chanchadas. E com ela, o público.

Pois o cinema brasileiro não poderá progredir enquanto perdurar, entre os comerciantes e as autoridades, o clima de discriminação e indiferença que se registra, hoje em dia. Os exibidores sabem que o cinema brasileiro só poderá evoluir caso consiga, pelo menos, tentar a conquista do mercado que eles, exibidores, entregam, criminosa e hipocritamente, aos subprodutos de cinematografias estrangeiras.

Enquanto permanece essa situação criminosa, voltamos à semana cinematográfica, durante a qual ingerimos fortes e indigestas doses de cinema comercial. Temos um luxuoso safari — Hatari — em que deve haver pelo menos, e como consólio, a presença dos grandes animais, intérpretes mais sensíveis e expressivos do que os atores que fazem o nome a custa deles.



Flora Brasileira (joia de H. Stern)



Flora Brasileira (joia de H. Stern)

ARTES Harry Laus

Artistas novos da Bahia

Foi propósito nosso reunir num grupo os artistas plásticos da Bahia, de menor projeção nacional. Selecionamos aqueles que assumiram a vida artística como determinação vocacional e profissional, não lhes restando outro destino senão o de serem artistas plásticos para o Brasil, e de cujo trabalho o julgamento crítico não lhes nega qualidade, consciência e mérito.

davia, a condição de contemporâneo deles leva-nos ao dever de sermos o seu cronista, e a verdade é que um grande aspecto da obra há de compreender-se pelo depoimento da condição humana.

Infelizmente o mais esparso do grupo, pela força da temática mística africana, Hélio Oliveira, morreu em outubro do ano passado (trechos da apresentação de Clarival Valadares).

IVÁ FUGIU AO CORTE O parabano Ivá Freitas, que ora expõe na Galeria Barcinski, foi um dos felizardos que escapou ao corte do júri da Bienal. Dizemos felizardos porque o pouco tempo empregado na seleção de tantas obras não nos pareceu o processo mais correto. Chega a ser desumano. Seria interessante que alguns artistas de valor, impiedosamente selecionados.

MÚSICA Renzo Massarani

Música em casa

Era uma vez o culto da música de câmara em casa, com os concertos entre amigos e parentes, sob a felicidade e honesto descanso depois do trabalho, e desafogo das boas famílias burguesas. Pouco a pouco, para a validade do bom pai de família e a educação dos meninos, ficou só o piano.

A situação que aí está exige uma denúncia. Já estou recolhendo todos os dados necessários para denunciar esses homens às autoridades ou, se for o caso, denunciar as autoridades a opinião pública.



Jardel Filho, que iniciou sua vitoriosa carreira teatral no Teatro Copacabana, lançado por Henriette Morineau, retornou aqui para um espetáculo no engraçadíssimo comédia francesa de Marc Camoletti, Boeing-Boeing. O ator, aparece na foto cercado por Ilea Soares, Marília Celi e Eva Vilma, que interpretaram papéis de aeromoças, está com conquistando um novo êxito na encenação de um homem provinciano envolvido com problemas sentimentais da era do jato

TEATRO Yan Michalski

Barrabás no Tablado (1)

Michel de Ghelderode é uma das personalidades mais fortes na dramaturgia do nosso século. A fauna humana que povoa as suas peças, grotesca, alucinada, em permanente estado de exacerbação e angústia, possui uma notável dimensão teatral.

critica amarga à hipocrisia da política e dos julgamentos políticos; o terceiro, já quase vazio de ação dramática, é um comentário, entre poético e fantasmagórico, sobre a Crucificação. Esta diversidade de propósitos nos três atos resulta num conjunto bastante confuso, tornando difícil para o espectador a descoberta de uma linha mestra do pensamento do autor através da peça inteira.

Todas estas qualidades somadas nos dão uma obra insólita, extremamente pessoal, cuja poesia brutal e agressiva coloca o autor num lugar inteiramente à parte na literatura dramática contemporânea.

No entanto, no universo caótico de Ghelderode movem-se personagens tão fortes, porta-vozes de idéias tão importantes e de palavras tão poéticas, que não podemos deixar de nos sentir atraídos pelo que eles fazem e dizem.

ROTEIRO

FILMES QUE ESTÃO PASSANDO

ESTREÍAS
HATARI — Produção americana, em cores — Direção de Howard Hawks. Com John Wayne, Hardy Kruger, Elsa Martinelli — Paramount — Livr. — Hor. 12h — 15h — 19h e 22h — No Bruna-Filmes.

PEÇAS EM CARTAZ

BOLSO — 27-3122 — Um americano em Moscou — 21h 30m — Sábado 20h e 22h 15m. Vesp. quintas e domingos, 16h 15m. CARLOS GOMES — 27-7581 — Minha Querida Lady — 21h — Vesp. quintas, sábados e domingos, 16h.

Continuações

ESCRAVAS DO MEDO — Produção americana, em cores. Direção de Black Edward. Com Glenn Ford e Leo Gennet — Columbia — Proib. até 14 anos — Hor. 14h — 16h 30m — 19h e 21h 30m — No Vitória, Riach e Carioca.

PROGRAMAS PARA HOJE

- Canal 6
16.00 - AS MÁSCARAS FALAM - 5/ teatro
16.20 - TRIBUNA MÉDICA.
16.40 - CINEMA - Notícias.
17.00 - SUPERBAZAR - Programa feminino.

COMENTÁRIO Souza Brasil

O GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA, em sua atual fase, precisa ser extremamente cauteloso em seus atos e atitudes. Isso porque o Governador Carlos Lacerda, jornalista de méritos comprovados, era crítico implacável de tudo aquilo que se lhe afigurava merecedor de reparos.

Canal 9

- 17.35 - LET'S LEARN ENGLISH - Aulas de Inglês p/ TV.
18.00 - NO MUNDO DOS BROTOS - Musical.
18.20 - DE BRAÇOS ABRAÇOS.
18.30 - TV DE BRINQUEDO.
19.30 - CONCURSO TV GUIA.
19.45 - REPORTER CONTINENTAL.

Reapresentações

O MATADOR — Produção americana, em cores. Direção de Henry King. Com Gregory Peck e Helen Westcott — Fox — Proib. até 10 anos — Hor. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h — No Copacabana.

Canal 13

- 16.35 - DESENHOS ANIMADOS.
16.50 - TV ESCOLA.
17.55 - LANCEIROS DE BENGALA - Filme de aventuras.
18.35 - O ÚLTIMO DOS MOICANOS - Filme de aventuras.
19.00 - A MULHER E O TEMPO - Feminino.
19.10 - DOM PIXOTE - Desenhos.
19.45 - SHOWZINHO KELLOG'S.
19.55 - TELEJORNAL.
20.20 - GENTE COMO A GENTE - Comédia.
20.40 - SHOW DOGURA - Humor musical.
21.10 - GARÇOM GARANTE O ESPETÁCULO.
21.40 - OS INTÓCAVEIS - Filme policial.
22.50 - CAUSA E EFEITO - Comentários.
23.10 - VIP - Programa jornalístico.
23.10 - PERISÓCIO.
00.00 - REPORTAGEM DUCAL.
00.10 - ENCERRAMENTO.

Casa de modas vende TRATOR? Nem vende, nem ninguém vai lá para isso. Igual absurdo é pretender "vender" equipamentos industriais em publicações que nada têm a ver com o assunto.

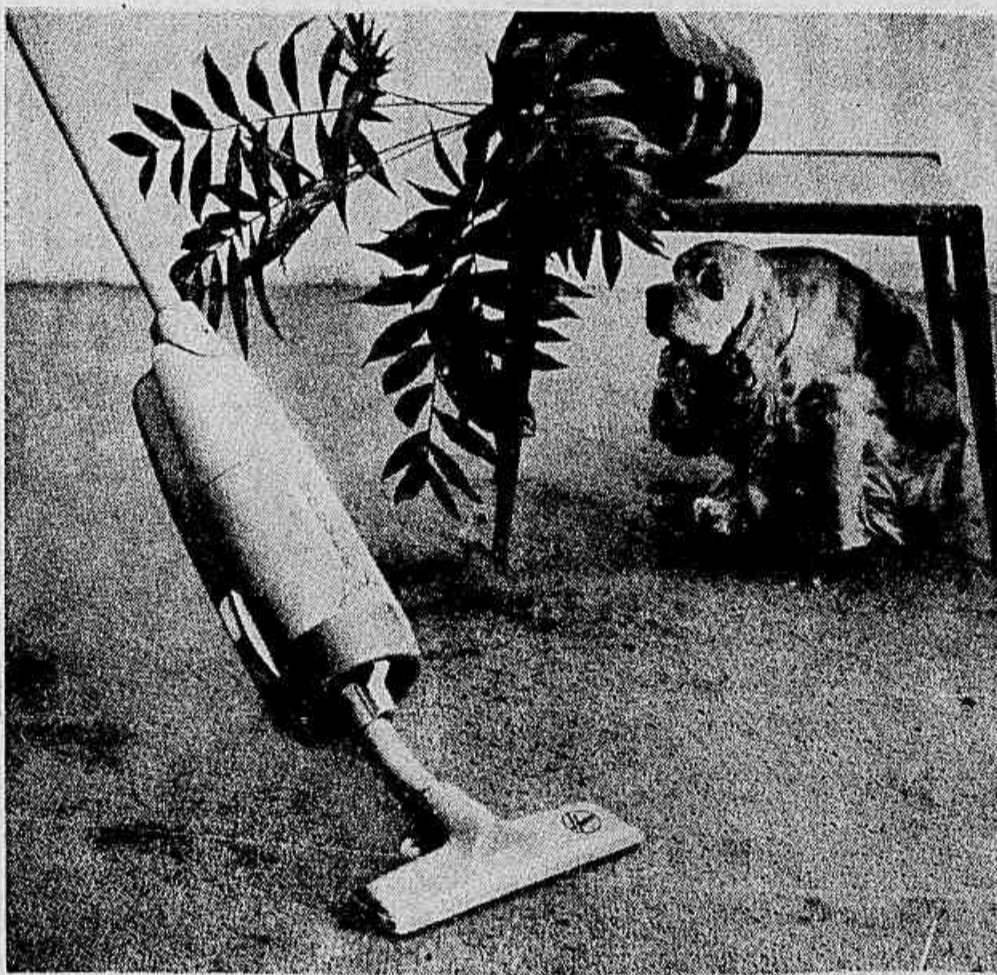
Diariamente no RÁDIO JORNAL DO BRASIL O noticioso completo: O JORNAL DO BRASIL INFORMA - ondas médias 940 kc. - patrocinada da VEMAG

Passarela

Gilda Chataignier

Trabalhos domésticos, uma questão de método

Da Sicila para o JORNAL DO BRASIL



Sem dúvida alguma esta é uma época difícil para a dona-de-casa. Racionamento de luz, falta de água, os alimentos tornam-se de repente raridade, sendo necessário permanecer horas em uma fila para conseguir um quilo de açúcar ou arroz.

Entretanto, se há um serviço que cada dia se torna menos disponível no mercado é o das empregadas domésticas. Estão ficando cada vez mais raras e em conseqüência mais caras. A qualidade dos serviços piora também a olhos vistos e é difícil encontrar as boas empregadas de outros tempos.

O jeito é fazer o possível para encarar as tarefas domésticas com coragem e bom humor e prescindir das domésticas na medida do possível. Aliás, nada mais justo do que a dona da casa zelar por ela e a mãe de família cuidar do bem-estar de seu marido e de seus filhos. Para a mulher americana fazer todo o serviço da casa não constitui mais nenhum bicho de sete cabeças. E tem verdade que elas têm as coisas muito mais facilitadas, pois a indústria americana tenta substituir o trabalho das empregadas por máquinas e aparelhos domésticos. E se nós caminhamos para isto, muito longe estamos ainda de chegar à perfeição de ver as máquinas trabalharem por nós.

Entretanto, tudo é uma questão de hábito. Elas têm, apesar dos avanços da técnica, muita coisa ainda para fazer. Na maioria dos casos são mesmo moças que trabalham fora e lutam com dificuldade. O que nós estamos é

mal habituadas ou, para não ser tão severa, pouco habituadas.

A boa e rápida execução das tarefas domésticas é uma simples questão de ordem e método. Algumas regras práticas, para você que tem pouca experiência, serão de muita utilidade:

- 1 — Não economize no preço dos utensílios domésticos. Uma panela ordinária, uma vassoura de má qualidade serão perda de tempo, de energia e portanto de dinheiro.
- 2 — Possua os instrumentos adequados, no número que for necessário. Uma vassoura para varrer tapetes não servirá evidentemente para lavar e cozinhar.
- 3 — Seja rigorosamente arrumada. Tenha tudo lugar adequado e economizará tempo e bom humor.
- 4 — Os detergentes ou sabões em pó são mais eficientes para tirar a gordura da louça e para clarear a roupa.
- 5 — Um carrinho de chá é muito útil para quem não tem uma empregada para servir à mesa.

Kiki

ZUNZUNZUM

Fiquei surpresa ao verificar nos jornais, noticiários radiofônicos e outros veículos de comunicação, meu nome como participante do júri que escolheria Miss Guanabara. Acontece que a comunicação só foi feita por volta de meio-dia... Um compromisso anterior e a falta de um preparo necessário, impediram a minha ida ao Maracanãzinho.

Vera Lúcia Maia, a Miss Guanabara, merece bem o título. É longa, esguia, bem lançada, desfilou com muita classe, seu vestido simples e elegante, seu modo de falar natural. O Rio vai ter uma concorrente forte no Miss Brasil.

Ainda sobre o concurso: porque o público não dispensa umas votações tão antipáticas? Se o resultado não ficou de acordo

com o índice palmatório, o melhor seria que ficassem caindo. As moças, coltadas, entram na passarela por esportividade e nada têm com declarações de tercelros.

As tapearias de Rubico na Galeria Montmartre George, são belíssimas. Parecem aquelas tapetes alados das histórias de Sheerezade, com gulhos perdidos de luz em noite de luar. Vão a pena, ver, olhar e comprar.

Feliz aniversário à Jehô Sousa, que apagou velas ontem!

Alfredo Souto de Almeida está rodando um curta-metragem em casa de Sônia Cattani. Sobre seus quadros, objetos de arte e outras coisas bonitas que Sônia tem.

Você já viu o Boeing-Docting? Não? Então vá. Comédia alegre, gostosa, relax para quem tem a cabeça cheia de problemas. E o

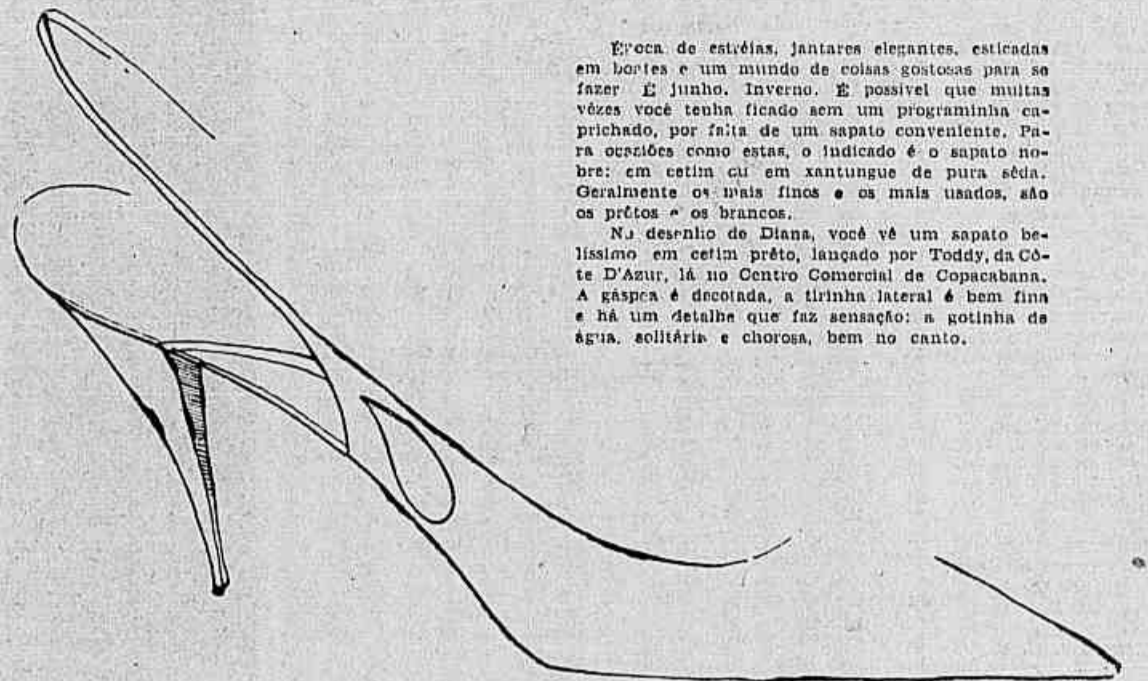
uniforme de Eva Vilma, que faz o papel da aeromoça da Air France, é o mais bonito. Azul-céu e estiqueta douradíssima.

A época movimentada das missões está chegando. De cá e de lá. Elas vêm e vão. E quem já está preparando seus vidrinhos, para as missões brasileiras que sempre dão um pulo a Paris, é M. Ailly da Trébel. Juntamente com perfumes, a Trébel tem clare e boutique.

A passarela onde desfilarão as vinte debutantes de outubro do Iate Clube do Rio de Janeiro, já está sendo construída. Vai ser sobre a piscina, será enorme e todos os seus detalhes decorativos estão a cargo de José Ronaldo.

No fim de semana, començão fondue no Le Mesot, Belmonte e um grupinho existencialista.

Gotinha chorosa no sapato nobre



Época de estréias, jantares elegantes, esticadas em bares e um mundo de coisas gostosas para se fazer. É junho, inverno. É possível que muitas vezes você tenha ficado com um programinha enpichado, por falta de um sapato conveniente. Para ocasiões como estas, o indicado é o sapato nobre: em catim ou em xantungue de pura seda. Geralmente os mais finos e os mais usados, são os pretos e os brancos.

No desenho de Diana, você vê um sapato bellissimo em catim preto, lançado por Toddy, da Côte D'Azur, lá no Centro Comercial de Copacabana. A gaspa é decolada, a tirinha lateral é bem fina e há um detalhe que faz sensação: a gotinha de água, solitária e chorosa, bem no canto.

agora no Mês **Du-Crediarista**
compre sua roupa Ducal em

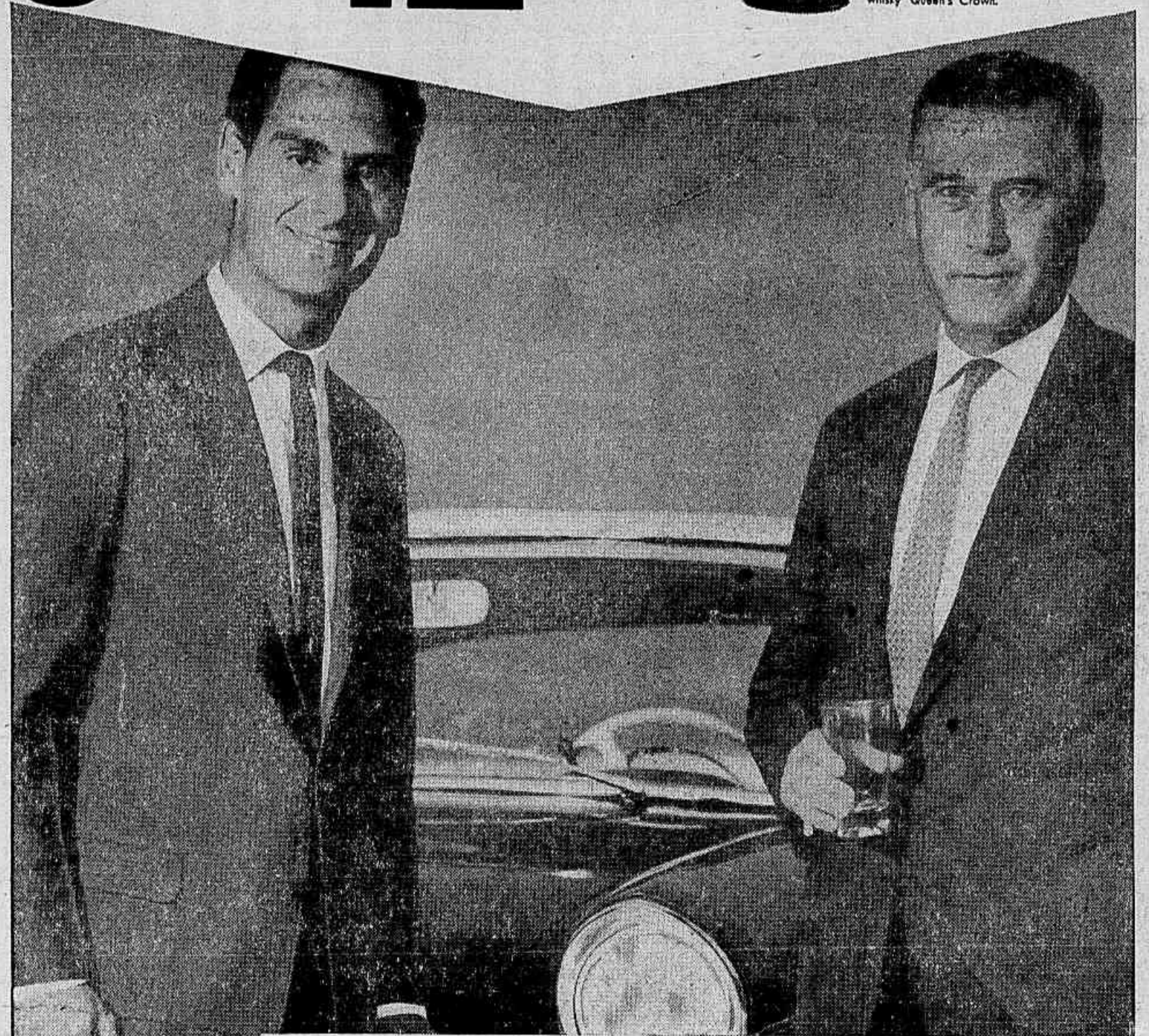
6 meses sem juros!
pelo preço de à vista

12 prestações iguais!
1 ano para pagar



e ganhe
1 lt. de whisky
Queen's Crown

No compra de uma roupa ou conjunto esporte (calça e paletó) de qualquer tipo ou preço, à vista ou a crédito, Ducal oferece 1 lt. de whisky Queen's Crown.



Roupa Selecta de tropical, Qualidade Vicunha. Padronagem bastonete.

entrada de 2.270,
prestações de

Roupa Selecta de cambraia Pirituba padrão filetado. Tecido de alta qualidade.

entrada de 2.750,
prestações de

ganhe 1 SIMCA da **Simcar** 

Exposição e Vendas: Av. Atlântica, 3.092

Em cada 5 mil cruzeiros de compras na Ducal - à vista ou a crédito, você recebe um cupão numerado que lhe dá direito a ganhar um Simca (Chambord) da Simcar. O concurso se realiza pela Loteria Federal. Compre agora em qualquer departamento da Ducal e no próximo dia 6 de julho ganhe um Simca (Chambord) da Simcar.

Carta Patente 214 da Rádio Globo

Ducal o primeiro nome em roupas

DENISON

V. tem crédito instantâneo, sem flador. V. compra encontra um plano de crédito que mais se ajusta às suas conveniências pessoais.

Montarias quinta-feira

Table with horse names and jockeys for the first race on Friday.

Table with horse names and jockeys for the second race on Friday.

Table with horse names and jockeys for the third race on Friday.

Table with horse names and jockeys for the fourth race on Friday.

Table with horse names and jockeys for the fifth race on Friday.

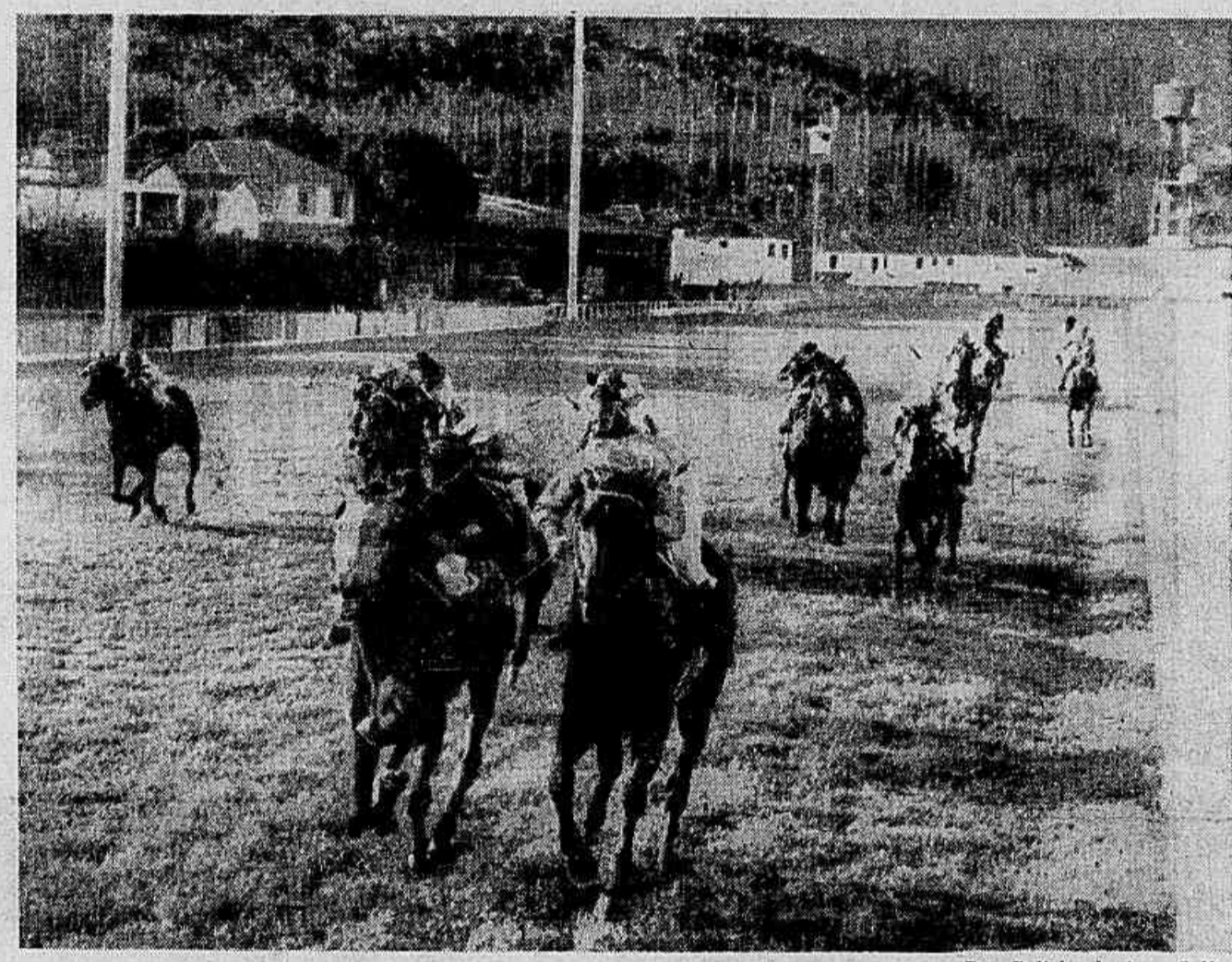
Table with horse names and jockeys for the sixth race on Friday.

Table with horse names and jockeys for the seventh race on Friday.

Table with horse names and jockeys for the eighth race on Friday.



Sriram todos juntos



Don Bolinha dominou Golf

Briga de chicote de 30 dias a C. R. Carvalho

A briga de chicote, entre C. R. Carvalho e A. M. Caminha, jogadores de Bombardeio e Pingolinho, na reunião de domingo no Hipódromo da Gávea, deu motivo a suspensão dos profissionais...

- List of resolutions regarding the whip race, including penalties for non-compliance and suspension of professionals.

Canta com a Rádio JB

Letras das músicas que serão transmitidas pela Rádio JORNAL DO BRASIL, hoje, entre as 15h 5m e 15h 30m.

Olhou pra mim

Olhou pra mim, Sorriu pra mim, Fez tanta coisa pra chamar Minha atenção...

Melodie d'amour

Melodie d'amour, Leo Jones e Henri Salvador, Take the song to my lover, Shee, shee little bird...

Evolução

Evolução, Geraldo Cunha e Peri Ribeiro, Tem que balançar, Pra justificar, Que a situação é de confusão...

From here to eternity

From here to eternity, Robert Welles e Fred Kargers, You vowed your love, From here to eternity, A love so true, it never would die...

Consolação

Consolação, Baden Powell e Vinícius de Moraes, Se não tivesse o amor, Se não tivesse essa dor, Se não tivesse sofrido...

Take these chains from my heart

Take these chains from my heart, Fred Rose e Hyhearth, Take these chains from my heart, And set me free, You've grown cold...

Alucinado

Alucinado, Bert Kaehfert e Esther Delamare, Chega mais pra lá, Não fique assim tão perto, por favor, Pois quero explicar, meu amor, Fico alucinado no ouvir...

Denver trabalhou ao lado de Dominó

Denver, na condução de Manoel Silva, trabalhou 1300 metros em 86", ao lado de Dominó (J. Silva). Os dois deixaram boa impressão no arremate final.

Table listing names and times for the Denver race.

Table listing names and times for the Denver race.

Table listing names and times for the Denver race.

Inscrições recebidas para sábado e domingo

A Secretaria da Comissão de Corridas recebeu, na tarde de ontem, as seguintes inscrições para as corridas de sábado e domingo na Gávea:

Table with columns for SABADO and DOMINGO, listing horse names, jockeys, and times.

Binóculo

1) A próxima apresentação de Don Bolinha deverá ocorrer no dia 30, na disputa do G. P. Osvaldo Aranha, programado para 3000 metros.

2) Válder Aliano informou à reportagem que recebeu os animais Hellus, Hamita e Helenica, que estavam com Alcides Morales, e embarcou Negrochro para São Vicente, onde será preparado para o Grande Prêmio.

3) O aprendiz Mauro Andrade foi barrado da entrada de Nemesia, inscrita na corrida de 5ª-feira. José Silva assinou compromisso para conduzir a filha de Guacuru.

4) Ricardo justificou a derrota de Imbro, alegando que o cavalo negava-se a correr em todo o percurso. No final, tirou-o para fora, mas não deu jeito.

5) Mário Mendes espera melhor atuação de Quilt, que na última largou com sensível atraso.

Advertisement for 'O TREM FOI COMPRADO PARA SERVI-LO' with logo and contact information.

Advertisement for 'O JORNAL DO BRASIL INFORMA' and 'RÁDIO JORNAL DO BRASIL'.

Advertisement for 'Peterco' projectors and lighting equipment.



NA REGIÃO DOS CÂNDIRUS (I)

Na Cidade
da Angústia
a casa balança
quando as meninas
amassam açaí



TEXTO DE HAMÍTON ALMEIDA
COM FOTOS DE VÁLTER FIRMO

O candiru, peixe miúdo que não tem mais de cinco centímetros e cuja característica principal é a de ficar na tona da água procurando algo para beliscar, vive, em grandes cardumes, por baixo da Cidade Flutuante de Manaus. Os habitantes das aquelas bandas contam que ele não pode ver gente parada dentro da água, vindo logo em cima, querendo entrar na carne do afoto, fazendo "uma comilhão somente igualada à do beijo".

Ele por ali já existia quando nas margens do Negro, perto do Mercado Municipal, apenas havia dois flutuantes: um era atracadouro de motor e o outro um pequeno bar que servia caldo de cana e cachaca da boa aos pescadores e canoeiros. Isto, entretanto, foi há quinze anos passados. Aos poucos foram chegando os primeiros invasores, que, sem cerimônia alguma, arranjavam duas toras de madeira para servir de alicerces e sobre elas construíam com tábuas de caixote suas futuras residências flutuantes.

Hoje, vinte e cinco mil pessoas moram naquele local, em casas que na sua grande maioria não possuem mais do que um compartimento, dividido ao meio por uma grande cortina de chita. Cerca de cinco pessoas vivem, em média, nestas habitações e as condições de higiene são as mínimas possíveis. No interior dos labirintos que formam a cidade há quase que de tudo: tendinha, médico, farmácia, boate e mercadinho. Sua fama cresceu muito e, além de receber vários outros nomes, atualmente turistas nacionais ou estrangeiros não deixam de visitá-la, quando aparecem por Manaus.

Vindos do alto e baixo Rio Negro, das proximidades da Ilha da Paciência, Caldeirão, Costa do Arunã, Janoeira, Lago do Calado e Terra Nova, chegaram, há cerca de 15 anos, as primeiras famílias que passaram a construir, ao lado dos dois únicos flutuantes existentes ao lado da cidade, suas residências de madeira, sobre duas toras de lenha, exatamente no local onde na época se viazante se formava uma grande praia. Chegaram em pequenas canoas, trazendo muito pouca coisa além da vontade de trabalhar e ganhar uns cruzeirinhos, vindos, ainda, alguns deles, de locais mais distantes, como Solimões, Purus, Garapiri, Manaquiri, Sarapó e Charuto.

Nos lugares onde moravam anteriormente viviam primitivamente, pescando, caçando e poucos "capinavam" uma rocinha para comer. Os mais favorecidos, que estavam localizados mais próximos da cidade, conseguiam ainda trabalhar em algum seringa, em troca de casa e comida.

A construção das casas, segundo os moradores mais antigos, era feita rapidamente e uns iam ajudando os outros na tarefa. Quando estabelecidos mandavam buscar os parentes que não haviam tido coragem de vir logo e, com isso, a Cidade Flutuante começou a crescer. Os que haviam chegado primeiro foram conseguindo emprego na medida do possível: no mercado, municipal, nas casas dos mais ricos etc. A luta pela subsistência, entretanto, começou a ficar bem mais dura quando a cidade já tinha quase seis anos de vida e já havia crescido o suficiente. Mesmo assim, não parou de chegar gente.

O primeiro golpe de esperteza a surgir por ali foi, então, o da construção de casas: os mais vivos passaram a erguer várias casas e quando chegavam os novos pretendidos moradores eles ofereciam moradia pronta, em troca de aluguel, naquela época razoável. Isto foi-se alastrando e, hoje, embora ninguém consiga precisar o tamanho da cidade ou mesmo o número de casas existentes, afirma-se que não mais de dez pessoas são as donas de tudo, vivendo muito bem, à custa dos alugueiros, que agora chegam a atingir 15 mil cruzeiros, em média, fora da Cidade Flutuante e em residências com um certo luxo. Outros moram mesmo naquele local, mas exibem um conforto bem avançado, com geladeira, rádio, vitrola (algumas estereofônicas) e mobília bem arrumada, formando um terrível contraste com seus inquilinos, cujas casas têm apenas mesa de caixote, banco e rede para dormir, quando chega a hora.

Ao lado disso, surgiram as tendinhas, casas abertas na frente, que vendem bolinhos, balas, doces, peixes fritos e outros tira-gostos para o caboclo comer depois de tomar uma boa tagalada de Cocal, cachaca mais vendida na região e o forte do movimento das tendinhas. Hoje são incontáveis os estabelecimentos deste gênero na Cidade Flutuante, pois quase todas as casas vendem alguma coisa, sendo que raramente o homem toma conta, sendo esta tarefa entregue à mulher que, enquanto limpa a casa, cozinha e olha o filho, vende uma coisinha ou outra.

Apareceram, também, nos últimos tempos, os barquinhos que vendem pão e café ao longo da cidade, percorrendo todos os labirintos que a formam, não precisando os fregueses sair de dentro de casa para comprar: o fazem da janela mesmo. E só estender o braço, apanhar o pão ou o café e dar o dinheiro para o vendedor.

Em cada casa moram, em média, cerca de cinco pessoas, mas os velhos observadores afirmam que o recorde existente até hoje foi o conseguido por uma família vinda de Sarapó, que, em residência de um só compartimento, moravam dezotto pessoas: dez adultos e oito crianças. O desenvolvimento da cidade, segundo os mesmos, se deu definitivamente nos últimos cinco anos, quando tomou características definitivas, alastrando-se em quase todo o redor da Capital. O centro da Cidade Flutuante fica no lado do Mercado Municipal, onde o movimento é bem maior, com a chegada e saída dos motores quem vêm do alto e do baixo Negro e a existência, também, do mercadinho flutuante.

Os motores fazem o transporte para os vilarejos próximos nas margens do Negro, levando os moradores da Cidade Flutuante e da Capital para visitar parentes e amigos em Carreiro, Terra Nova, Aniquiri, Curari, Varrevento e a outras bacias que nem nomes possuem. Uma passagem custa em média 250 cruzeiros, enquanto que uma canoa, com pouco uso ou mesmo nova, é vendida por cerca de 12 mil cruzeiros. Um motor de porte regular pode ser encontrado nas casas especializadas da região por 450 mil cruzeiros. Na Cidade Flutuante existe, também, casas mecânicas para conserto exclusivo de motores. São concorridas e seus donos prosperam rapidamente, abandonando o local.

Atualmente existe de tudo na cidade em matéria de coisas de utilidade, inclusive médicos, drogarias e escolinha, dentro das mínimas condições de higiene. As crianças vão ao médico e à escola com as vestes que usam habitualmente: trapos. Na Cidade Flutuante não há nada oficial, nem o Estado, nem da municipalidade. Não existe mesmo um só Posto Policial, havendo apenas o Cabo Jacuim, que dá ronda no mercado e vez por outra entra pela cidade para dar um passeio.

Na época da seca do rio, em outubro, as casas da cidade, que possuem dois assoalhos retiram o de cima, e acompanham as águas lá para o rio. Onde existiu cidade flutuante durante o período de abril a setembro, passa haver, então, apenas lodo. No período da cheia, colocam novamente o assoalho superior e voltam as casas para mais próximo da cidade, ficando, embora externamente não pareça, bem menor a altura no seu interior, do chão ao teto.

A distância entre uma margem e outra do Negro, em frente da Cidade Flutuante é de dois quilômetros e meio, havendo no meio do rio a Ilha dos Cachorros. Seu nome se justifica por ser ali o depósito de todos os cães loucos da região. Quando o animal de algum morador da cidade não aguenta mais viver em sua consciência por aquelas bandas, seu dono pega da canoa e o leva para Ilha. Lá ele descansa em paz.

Apenas um jogo campela durante o dia por toda a Cidade Flutuante: o do bicho. Os apanhadores correm livremente, fazendo jogo a domicílio ou de barraca em barraca, escrevendo com a mesma agilidade de qualquer bicheiro carioca. Há dois tipos de apostas: uma que corre de acordo com o resultado de Belém e outra exclusivamente de Manaus. Os bicheiros são de confiança da população e, conforme os mais viciados, nunca falharam no pagamento de qualquer prêmio, mesmo que este estoure a banca.

O Homem da Cobra é a outra atração diurna da cidade. Quase todas as manhãs ele é visto em pontos diferentes, com sua mala, onde está confortavelmente instalada uma enorme cobra sucuri, que atende, como não podia deixar de ser, pelo nome de Catarina. Com sua fala carregada de sotaque ele diz das maravilhas de seu produto, vende alguns e obriga a cobra a fazer algumas evoluções. Depois, vai cantar noutra freguesia.

A menina desconhecida que amassa o açaí na ponta da casa, estremecendo-a toda, e ainda uma atração da cidade. Ela compra e leva no mercado, coloca dentro de uma bacia e põe uma chaleira com água para ferver, no fogareiro de carvão. Depois joga água quente em cima do açaí e de joelhos no chão começa a amassá-lo, para fazer um delicioso refresco. Ela com sua força, ajuda a balançar a Cidade da Angústia.

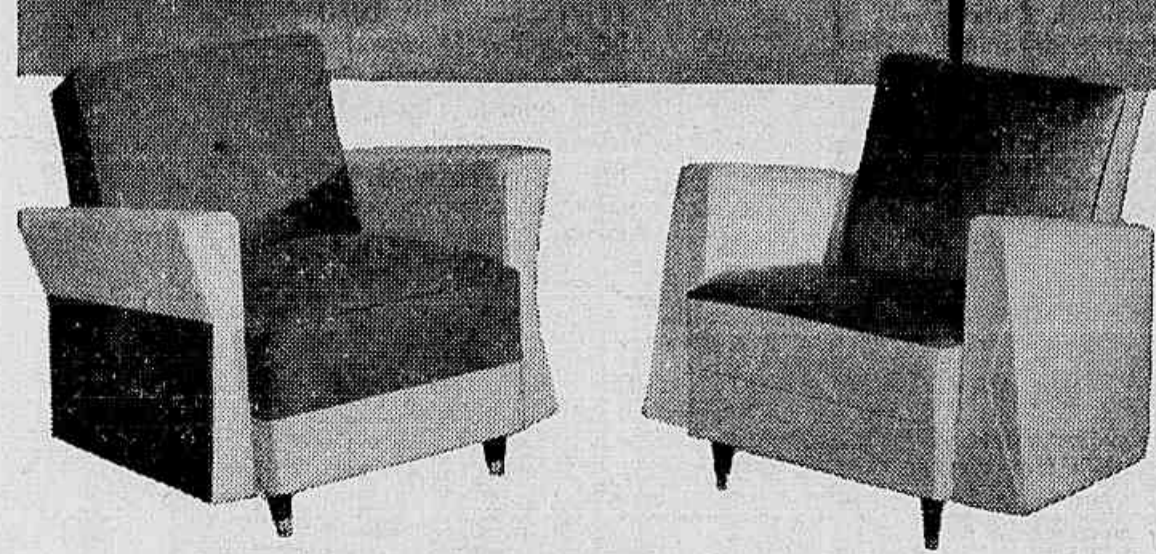
Mais de 1001 noites! muito mais... de conforto incomparável!

compre o seu sofá-cama



NO 4º FESTIVAL DO
CREDIÁRIO *D'A Exposição*

EM
18
MESES



SOFÁ-CAMA LUIZ XV LUXO,
em plástec
CREDIÁRIO 4.340,

SOFÁ-CAMA LUIZ XV JUNIOR,
em plástico
CREDIÁRIO 3.810,

POLTRONA FIXA LUIZ XV LUXO,
em plástec
CREDIÁRIO 2.110,

POLTRONA FIXA LUIZ XV JUNIOR,
em plástico
CREDIÁRIO 1.980,

ATENÇÃO!

Ouçá o Broadcast Matinal d'A Exposição pela Mayrink Veiga, diariamente às 9 horas.

E-ganho, toda-semana, uma coleção de long-plays, inteiramente grátis!



a Exposição

PARA VOCÊ - PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

CARIOCA - Largo da Carioca esq. G. Dias
FLORIANO - Ao lado do Itamarati
SÃO JOSÉ - Av. esq. São José

O Sonho do Saci

O
LAÇO
DÓ SACI

por Walmir Ayala

72

Um papagaio passou voando, abrindo o seu verde contra o sol, era dia pleno, e dizendo: "Poti está triste, muito triste, Poti vai morrer." Vocês se lembram de Poti? Há pouco o deixamos em sua aldeia, depois de tantas aventuras com a sereia, o dragão chinês. Mas Poti não se conformou com a vida de plantar aipim, pescar e aprender a atirar com arco e flecha. Então começou a ficar muito triste, muito triste, e o pajé da tribo disse que ele ia morrer. Deitaram o nosso amiguinho numa esteira, perto da janela, de onde ele podia ver a lua. E a lua espiava todas as noites e via Poti de olho fechado, respirando fundo, a pele cor de poeira. Mas quando o papagaio passou pelo mato anunciando que Poti ia morrer, Saci se virou dentro de sua casca de noz, de um sonho para outro, e escutou. Escutou e esfregou os olhinhos. Sentou no seu ninho do tamanho do pé de um mico e atentou para o que ouvia.

O sonho que abria a porta para o Saci entrar reclamou: "Como é, vem ou não vem." Saci olhou para aquele sonho lindo, coroado de jasmim, com uma vara de ouro cravejada na mão. Quanta coisa linda lhe reservava. Não quis

73

perder aquele sonho, nem queria perder o amigo. Disse para o sonho: "Antes de entrar eu quero te dar um presente. Espera aqui. Vou no mato fazer um laço com cipó de parasita. Já viu?" O sonho matutou, não sabia o que fazer com aquilo, mas seria lindo. E como era muito ambicioso e precisava de muita coisa para mostrar a tanta gente que queria porque queria sonhar, o sonho resolveu esperar: "Mas não demore, fico aqui até a noite que vem, depois me vou. E você vai perder uma aventura maravilhosa. Olhe."

O sonho levantou a capa e Saci viu uma escuridão, depois uma luz fraca, fraca. Por fim a luz se coloriu, era o arco-íris. Saci estremeceu de alegria, há quanto tempo queria conhecer o arco-íris: "Prende ele, prende ele..." — suplicou. E o sonho riu e deixou cair a capa de seda. Apenas disse: "Prendo até amanhã de noite, nem mais um minuto."

Saci prometeu: "Estarei de volta."

— Não esqueça o laço de parasita...

E lá se foi o nosso amigo Saci, na sua perna só, pitando nervoso, olhando para trás a tempo de ver que o sonho se sentava pacientemente num tronco à beira do rio.

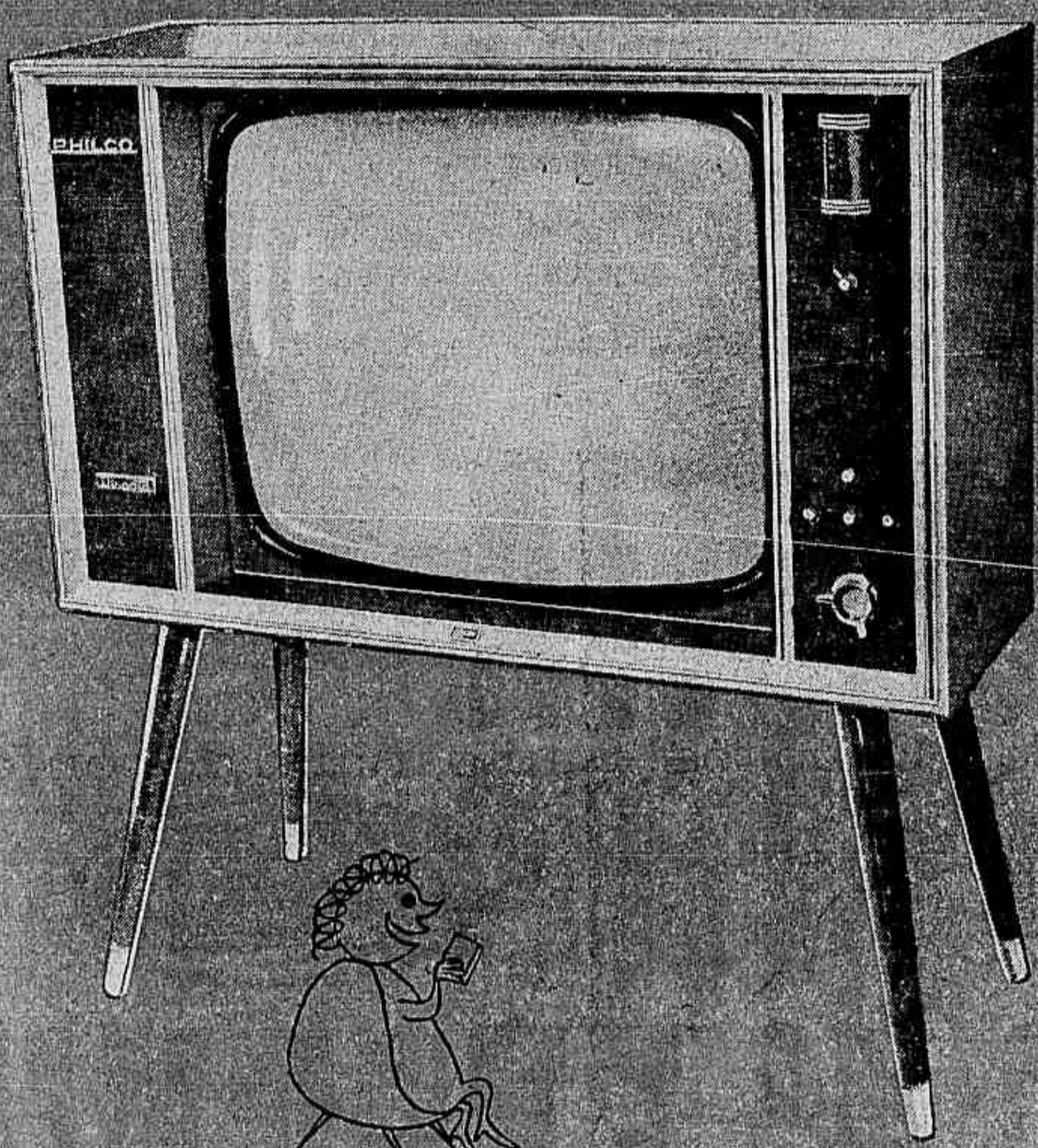
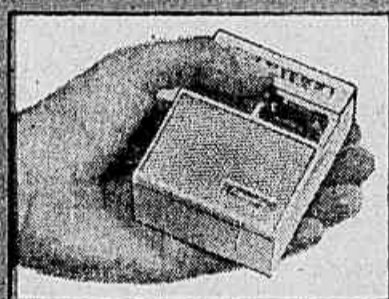
(Continua)

74



Dona Daniuhs Daniuhs assim denominou seu desenho o menino Jorge Rogério Francisco (10 anos).

TV PHILCO 58 cm (23") - CONTROLE REMOTO SEM FIO: O controle remoto Philco é realmente um conforto. Liga, desliga, muda de estação, aumenta e diminui o som, sendo comandado automaticamente por V, sem precisar se locomover. Focalização e controle do estabilizador horizontal, automáticos. No Big-Lar V, escolhe como quer pagar



TROQUE AGORA SEU TV USADO

POR UM NÔVO TV

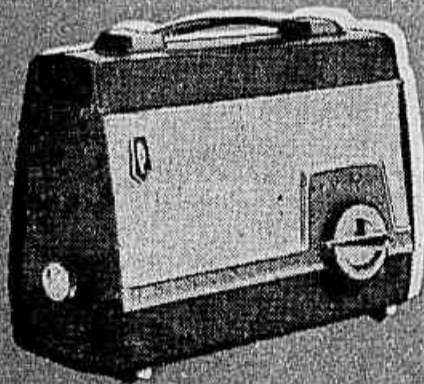
PHILCO do BIG-LAR

De Fama Mundial pela Qualidade

V. PODE CONFIAR NO BIG-LAR

BIG-LAR DUAS LOJAS ONDE V. COMPRA COM MUITO MAIS CONFORTO
CENTRO: Senador Dantas, esq. de Evaristo da Veiga - tel.: 22-1930
MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 18 - tel.: Mal. Hermes 736

- CREDITO INSTANTANEO CREDILAR
- GARANTIA "EXTRA" BIG-LAR
- ENTREGA E INSTALAÇÃO URGENTES

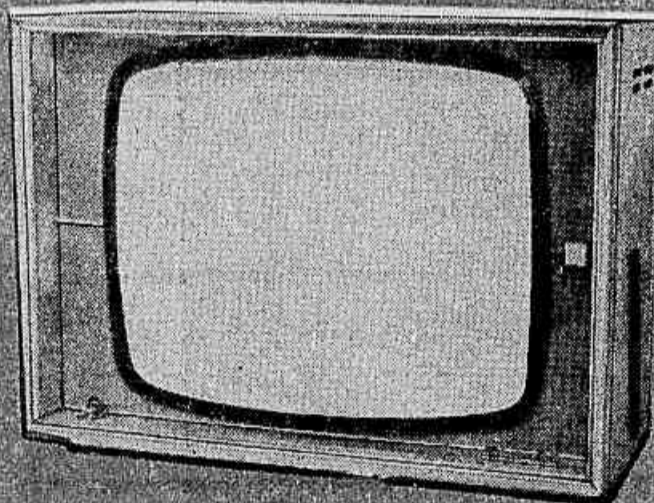


TRANSISTONE II PORTÁTIL: 7 transistores - funciona com pilhas comuns de lanterna.

No Big-Lar V, escolhe como quer pagar



RADIO PORTÁTIL PHILCO JUNIOR: Estôjo de couro. O único rádio miniatura 100% brasileiro. Funciona com pilhas tipo lapiseira. No Big-Lar V, escolhe como quer pagar



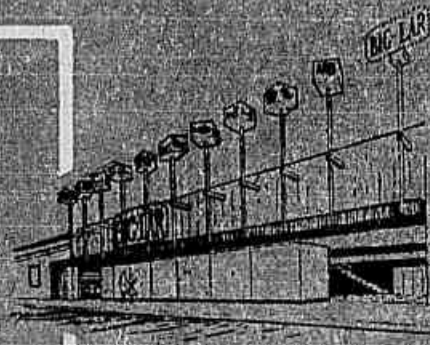
TV PHILCO 30 DE LUXO - 58 cm (23"): Móvel estreito, som frontal. Imagem com fabuloso efeito tri-dimensional. No Big-Lar V, escolhe como quer pagar

NO BIG-LAR MADUREIRA V. SE SENTE EM CASA!

A maior loja do bairro. Atendimento formidável - cafézinho e água gelada à sua disposição. Pátio para estacionamento de automóveis.

ATENÇÃO BANCÁRIOS, MILITARES E CIVIS

Comprem agora e paguem a entrada quando receber sua bonificação ou aumento.



CENTRO APARTAMENTO - Sala, qto. banheiro, cozinha, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jogos, sala de leitura, sala de música, sala de dança, sala de ginástica, sala de recreação, sala de esporte, sala de lazer, sala de convívio, sala de reunião, sala de trabalho, sala de estudo, sala de curso, sala de aula, sala de biblioteca, sala de arquivo, sala de depósito, sala de lavanderia, sala de cozinha, sala de banheiro, sala de quarto, sala de dormitório, sala de escritório, sala de estufa, sala de jardim, sala de parque, sala de playground, sala de academia, sala de clube, sala de salão, sala de festa, sala de recepção, sala de entrada, sala de saída, sala de acesso, sala de saída, sala de entrada, sala de acesso, sala de saída, sala de entrada, sala de acesso...



CATETE CENTER APARTAMENTOS

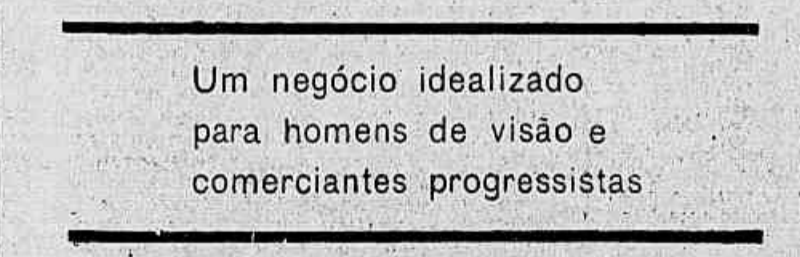
DE SALA E QUARTO CONJUGADOS

A PARTIR DE 1.210,00

COM 152,800m² DE ENTRADA E 19,500m² POR MÊS

Um negócio idealizado para homens de visão e comerciantes progressistas

RUA DO CATETE eq. de Alm. Tamandaré



Construção de BETON ENGENHARIA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA. Lançamento da IMOBILIARIA NOVA YORK S.A.

Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. - Tel. 31-0060 Corretor Resp. José Sylvio Magalhães Cart. CRECI N.º 3

APARTAMENTO na Tijuca - Vendo em final de construção... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento... RUA URUGUAI 74 - EXCELENTE OPORTUNIDADE!... CASA NA TIJUCA - 600 metros de terreno...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

QUARTO E SALA separados, banheiro, sala de jantar... TIJUÇA - Vende-se casa grande na Rua Uruguai... ATENÇÃO! Tijuca, vende-se um belo apartamento...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa... ATENÇÃO! Cascadura - Terreno em Santa Teresa...

AUTOMOVEIS E ACESSORIOS

ATENCAO! - Compror auto-... AEROWILLYS 1962, 3 portas... AEROWILLYS 1962, 3 portas... AEROWILLYS 1962, 3 portas...

CHEVROLET 1948, 4 portas... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4...

DAUPHINE 61 - Novo... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4...

DAUPHINE 61 - Novo... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4...

DAUPHINE 61 - Novo... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4... DODGE 31 - Especial 4...

ALUGAM-SE Volkswagen 63 Sedan - Kombi Aero Willys Rural - Jeep Equipados LOCATO S. A. ALUGAM-SE Volkswagen Kombi, pass. 10 km. Volkswagen 1963, 0 km. ALUGAM-SE Volkswagen Kombi, pass. 10 km.

